FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

THESE

DO

Dr. Paulino de Avellar Werneck

RIO DE JANEIRO
Papelaria Mendes, Marques & C.—Rua do Ouvidor n. 38

1897

DISSERTAÇÃO

1ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

TRATAMENTO DA NEURASTHENIA

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras da Faculdade

THESE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

EM 22 DE OUTUBRO DE 1896

E sustentada em 13 de Janeiro de 1897, sendo approvada plenamente

PELO

Dr. Paulino de Avellar Werneck

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

FILHO LEGITIMO DO

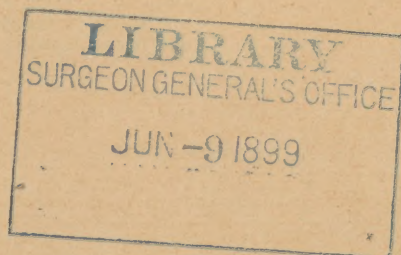
Tenente-coronel Jose Ignacio de Avellar Werneck

E

D. Amelia Werneck

RIO DE JANEIRO

Papelaria Mendes, Marques & C.—Rua do Ouvidor n. 38

1896

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

DIRECTOR — Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga.
VICE-DIRECTOR — Dr. Francisco de Castro.
SECRETARIO — Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

LENTES CATHEDRATICOS

Drs. :	
João Martins Teixeira	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos	Chimica inorganica medica.
João Joaquim Pizarro	Botanica e zoologia medicas.
Ernesto de Freitas Crissiuma	Anatomia descriptiva.
Eduardo Chapot Prevost	Histologia theorica e pratica.
Arthur Fernandes Campos da Paz	Chimica organica e biologica.
João Paulo de Carvalho	Physiologia theorica e experimental.
Antonio Maria Teixeira	Materia medica, Pharmacologia e arte de formular.
Pedro Severiano de Magalhães	Pathologia cirurgica.
Henrique Ladisláo de Souza Lopes	Chimica analytica e toxicologica.
Augusto Brant Paes Leme	Anatomia medico cirurgica.
Marcos Bezerra Cavalcanti	Operações e apparelhos.
Antonio Augusto de Azevedo Sodré	Pathologia medica.
Cypriano de Souza Freitas	Anatomia e physiologia pathologicas.
Albino Rodrigues de Alvarenga	Therapeutica.
Luiz da Cunha Feijó Junior	Obstetricia.
Agostinho José de Souza Lima	Medicina legal.
Benjamin Antonio da Rocha Faria	Hygiene e mesologia.
Antonio Rodrigues Lima	Pathologia geral.
João da Costa Lima e Castro	Clinica cirurgica — 2ª cadeira.
João Pizarro Gabizo	Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Francisco de Castro	Clinica propedeutica.
Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro	Clinica cirurgica — 1ª cadeira.
Erico Marinho da Gama Coelho	Clinica obstetrica e gynecologica.
Hilario Soares de Gouvêa	Clinica ophthalmologica.
José Benicio de Abreu	Clinica medica — 2ª cadeira.
João Carlos Teixeira Brandão	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
Candido Barata Ribeiro	Clinica pedriatica.
Nuno de Andrade	Clinica medica — 1ª cadeira.

LENTES SUBSTITUTOS

	Drs. :
1ª Secção	Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral.
2ª ,,	Oscar Frederico de Souza.
3ª ,,	Genuino Marques Mancebo e Luiz Antonio da Silva Santos.
4ª ,,	Philogonio Lopes Utinguassú e Luiz Ribeiro de Souza Fontes.
5ª ,,	Ernesto do Nascimento Silva.
6ª ,,	Domingos de Góes e Vasconcellos e Francisco de Paula Valladares.
7ª ,,	Bernardo Alves Pereira.
8ª ,,	Augusto de Souza Brandão.
9ª ,,	Francisco Simões Corrêa.
10ª ,,	Joaquim Xavier Pereira da Cunha.
11ª ,,	Luiz da Costa Chaves Faria.
12ª ,,	Marcio Filaphiano Nery.

N. B. A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

PROEMIO

E' admiravelmente espantosa a fórma pela qual se faz diariamente o enriquecimento da neuropathologia, deixando marcada de modo bem triste a época que atravessamos!

Como se não fosse bastante o grande contingente que nos fornece diariamente o progresso em suas variadas fórmas de desenvolvimento para a creação das nevropathias, acarretando ao esgotamento as mais solidas constituições nervosas, encontramos a cada passo outras innumeras causas, *perfeitamente dispensaveis*, geradas no proprio modo de ser do nosso meio social, em que temos a lamentar uma mal comprehendida e viciosa educação.

Embora já bastante esparsas e com tendencias ao alargamento de seus dominios, as nevropathias não constituem apanagio exclusivo da epocha actual, tendo sido dado aos nossos antepassados o gozo delicioso de uma perfectibilidade ideal. Se quizermos passar em rapida revista a historia pregressa, da pathologia nervosa iremos encontrando os factos bastante conhecidos e desoladores da idade média, unicamente diversos nas manifestações, do modo de ser actual,

Terriveis e isoladas, as nevropathias dos tempos passados eram excepcionaes; nos tempos presentes, porém, o que ellas perderam em violencia ganharam em diffusão—são mais benignas mas muito mais espalhadas.

Quanto mais complicada é a estructura de um orgão e quanto mais complexa e delicada é a sua funcção, tanto menos resistencia vital oppõe ás differentes causas de destruição. E' assim que o nosso systema nervoso, em um estado de tensão permanente em que se acha e sempre solicitado, pelas actuaes condições de existencia que nos cercam, não tardará e terá forçosamente, como consequencia inevitavel, que ceder ao menor excesso que virá actuar como a *gotta d'agua no copo cheio.*

E', de observação que o augmento progressivo do numero de nevropathas é correlato do desenvolvimento da civilisação e, tendendo sempre a crescer, já pela permanencia das causas que o determinaram, já pela transmissão hereditaria que se dará fatalmente, não estaremos longe da verdade se avançarmos que chegará um dia em que o numero de nevropathas sobrepujará o de homens sãos.

A vida moderna, melhor que a de outro tempo qualquer, offerece campo vasto ao desenvolvimento de grande numero de nevropathias pela volubilidade com que se manifesta. Perfeitamente comparavel ao kaleidoscopio, atravez o qual observamos ás bellas formações subitas succederem as mais desastrosas e extravagantes, a vida de hoje o que apresenta de mais estavel é a sua instabilidade.

Das modificações bruscas e radicaes nas condições de existencia creadas pelas grandes difficuldades de occasião resulta o augmento sensivel das perturbações nervosas entre nós, animando-nos a tomar para assumpto de nossa dissertação o tratamento de uma d'essas nevroses que ameaça dominar o nosso meio social.

Longe de pretendermos sujeitar á critica pela vez primeira uma novidade sobre o tratamento da neurasthenia, o facto de termos sido interno por bem tempo do Estabelecimento Hydro-Electrotherapico dos Drs. Avellar Andrade e Werneck Machado, onde tivemos occasião de nos occupar largamente do tratamento de doentes d'essa nevrose, leva-nos a crer que é do nosso dever sujeitar á apreciação dos mestres os factos de nossa observação cuidada, tratando-os em o nosso trabalho de estréa.

Como meio de nos approximarmos de uma boa norma e desejoso de seguirmos uma dissertação methodica tomámos a resolução de dividir o nosso trabalho em tres partes, da fórma seguinte: em uma primeira parte procuraremos tratar da molestia de um modo geral, apresentando algumas considerações sobre as differentes fórmas clinicas; em uma segunda parte trataremos do assumpto que dá o titulo ao nosso trabalho e finalmente em uma terceira parte apresentaremos algumas observações colhidas durante o nosso tempo de internato.

DISSERTAÇÃO

PRIMEIRA PARTE

Da neurasthenia

Occupando lugar proeminente no capitulo das sciencias medicas consagrado á pathologia nervosa, a neurasthenia, sob o mesmo aspecto proteiforme, protegida por uma denominação nova, apresenta-se atrevida avassallando assustadoramente o nosso mundo social.

Na hora adeantada de um seculo de luzes em que toda a gente pondo em contribuição a maior somma de actividade em favor de uma ambição descura do preparo necessario a essa luta ingente, o desenvolvimento progressivo da nevrose faz crer na existencia de um mal novo resultante de um excesso de civilisação.

Si bem que diversa de hoje, a luta pela existencia que fórma uma das multiplas causas productoras do mal, existe de todo o tempo, portanto nada tem de novo a molestia que nos occupa a não ser o nome e maneira de manifestar-se, de modo a crear aos autores antigos serios embaraços de descripção.

A neurasthenia não é portanto um mal recente produzido pela *surmenage* intellectual inherente á vida social e á civilisação hodiernas nem, como queria Beard, uma molestia propria dos americanos — ella attinge indistinctamente a todos os povos, a todas as raças e a todas as camadas na ordem social.

Tirada por Beard á protecção do vago e mal definido grupo do nervosismo, a neurasthenia é uma molestia geral do systema nervoso, traduzindo-se por uma fraqueza irritavel, um esgotamento persistente dos centros nervosos, deixando ignoradas a sua natureza e o seu mecanismo.

Apezar do polymorphismo symptomatico, as perturbações as mais disparatadas com que se apresenta e os differentes modos de associarem-se os phenomenos, a molestia de Beard é sempre acompanhada por um certo numero de symptomas geralmente tres dos seis a que o professor Charcot chamou *stygmas da neurasthenia.*

Tão antiga quanto a medicina, a neurasthenia teve em Hippocrates um observador que descreveu com alguma clareza e precisão para o seu tempo os seus principaes symptomas. E' assim que elle descrevêra uma molestia que se caracterisava pela *insomnia, anciedade nervosa, difficuldades na respiração, dôres de cabeça, fraqueza das pernas, perturbações dyspepticas, etc.*, que constitue hoje mais ou menos a symptomatologia classica da neurasthenia.

Galeno, grupando essa serie de manifestações atiradas ao acaso no quadro das "*affecções internas*",

filiava mais tarde á hypocondria todos esses estados nevropathicos e dava papel importante na genese da molestia aos orgãos situados nos hypochondrios e, attribuindo ao *atrabile* enviado ao cerebro pelos orgãos ahi contidos as suas desordens, faz com que se tornasse o precursor das theorias modernas da enteroptose de Glenard e da auto-intoxicação de Bouchard.

Sob denominações diversas muito se tem escripto desde Galeno até nossos dias e não muito affastados de nós vamos encontrar autores que, descrevendo os proprios symptomas da molestia, parecem indicar entidades morbidas diversas: assim vemos a *Irritação spinal* de Stilling, *nevralgia geral* de Walleix, *nevropathia cerebro-cardica* de Krischaber, *molestia cerebro-gastrica* de Leven, etc.

Apezar do impulso fornecido por cerebros os mais bem formados ao estudo clinico d'essa fórma de manifestações nervosas, é comtudo ás observações cuidadas de Beard que devemos a phase com que se nos apresenta hoje a neurasthenia gozando da autonomia de entidade morbida distincta, independente, com seus limites clinicos bem estabelecidos.

Chegamos finalmente a Charcot, que, começando as suas lições sobre a molestia de Beard, em 1887, na Salpetrière, deixa vestigios de sua passagem atravez a historia clinica da molestia, descrevendo como fizera para a hysteria, alguns signaes quasi constantes, servindo de ponto de reparo para o diagnostico em meio de numerosas perturbações funccionaes que acompa-

nham a entidade morbida e a que elle chama "stygmas da neurasthenia".

Uma vez postas as bases para a edificação diagnostica, não podemos consentir que a neurasthenia continue a constituir o refugio onde se esquadre toda sorte de manifestações nervosas de natureza vaga e indefinida, em que ha difficuldade da sua inclusão em um typo nosographico conhecido.

Esse diagnostico para ser formulado exige uma certa somma de dados, sem os quaes a denominação de neurasthenia é inadmissivel, principalmente quando é feito pela exigencia da necessidade de fazer um diagnostico.

***

Destruidas as poderosas barreiras que se mantinham erguidas como linha divisoria das differentes classes da sociedade, fazendo com que a cada individuo fosse apenas permittida a estreiteza de uma esphera em que o acaso os collocára e sob a protecção do lemma ideal da igualdade, uma nova phase se mostra em que tudo é accessivel a todos.

Do alargamento da área primitivamente circumscripta a um pequeno numero de individuos, nascem em todas as organisações as idéas grandiosas da ambição.

Grande somma de preoccupações, a movimentação constante exigida pelas condições de existencia, os revezes de fortuna, etc., e como corollario a exaltação do gráo de impressionabilidade, taes são as

condições inherentes á vida hodierna que exigem grande dispendio de força nervosa.

E' portanto nos proprios accidentes da vida moderna, auxiliados pelos multiplos defeitos da educação, que vamos encontrar os principaes agentes productores de grande numero de molestias nervosas, das quaes a neurasthenia occupa a primeira plana, merecendo que a chamem *molestia do seculo* e mais pittorescamente *molestia da moda*.

O esgotamento nervoso é a condição etiogenica indispensavel e primeira na manifestação da neurasthenia. Para que um individuo seja attingido pelo mal é portanto necessario que um certo numero de causas, actuando sobre elle, o façam predisposto e essa predisposição ou póde acompanhal-o desde sua manifestação vital primeira constituindo a predisposição congenita ou hereditaria, ou é puramente accidental, sorprehendendo o individuo no seu melhor estado de saúde.

Gozando papel preponderante na etiologia das diversas molestias nervosas, a herança não tem esse valor imprescindivel tratando-se da neurasthenia. E' assim que a observação diaria nos mostra individuos neurasthenicos que na historia de seus antecedentes nada existe que possa explicar a influencia hereditaria.

Nas fórmas graves da molestia a herança existe quasi sempre e sob a fórma de herança de transformação, succedendo a nevropathias diversas e mesmo, segundo Huchard, ao rheumatismo e á gotta, que pertencem á grande familia nevropathica.

O Dr. Vigouroux acaba de editar em Paris em 1893 um trabalho que tem por titulo—*neurasthenia* e *arthritismo*—em que elle affirma a relação intima que existe entre essas entidades morbidas considerando arthritico todo neurasthenico. Si bem que elle não considere o arthritismo como unica condição sufficiente, acha entretanto que é causa predisponente quasi indispensavel.

Ao lado do elemento etiologico representado pela herança vamos encontrar a cada passo causas que actuando sobre o systema nervoso, cream a predisposição á molestia de Beard que irromperá de certo em todo o organismo em que o equilibrio não se puder manter compensando os grandes dispendios que o funccionalismo excessivo acarreta.

E' nas condições particulares e nas necessidades sociaes da vida moderna que encontramos mais frequentemente as circumstancias que representam as causas predisponentes á manifestação da neurasthenia.

Nos grandes centros de população onde uma grande massa se agita impellida pela necessidade de viver, sujeita a toda a sorte de excitações, é ahi que encontramos profusamente espalhados os elementos etiologicos do esgotamento nervoso.

Em face da herança vem geralmente collocar-se a educação viciosa commum, que tomando uma outra direcção melhor comprehendida viria modificar grande numero de manifestações de pouca gravidade.

A nossa educação actual é dirigida de modo a desenvolver de modo exagerado as funcções do sys-

tema nervoso acarretando-o ao esgotamento pelo seu excessivo funccionalismo.

Desde a primeira idade a sollicitude materna cega e pouco intelligente, cercando a creança de excessivos cuidados e de precauções descabidas, longe de protegel-as contra as funestas influencias do meio exterior, vem de modo notavel, favorecer o depauperamento de suas forças tornar-lhe de facil impressionabilidade abrindo por essa fórma um campo propicio ás manifestações neuropathologicas. Mais tarde, os defeitos de nossas casas de educação onde a educação physica é descurada, as attitudes viciosas, a sobrecarga intellectual precoce e os funestos effeitos do contagio moral completam o terreno de longa data preparado para, por occasião da época da puberdade em que novas sensações nascem e mal regradas, dar entrada a essas manifestações morbidas.

Passada essa idade primeira o individuo chega a idade adulta e ahi, grande somma de elementos de ordem physica e moral actuando sobre seu organismo diminuem de modo consideravel a resistencia do seu apparelho nervoso tornando-o facilmente accessivel á molestia de Beard.

Alcançado o outro periodo da vida em que cada um desenvolvendo maior somma de actividade, procura por todos os meios elevar-se e elevar-se mais, as causas etiologicas augmentam e a ambição, a luta pela vida, o orgulho occupam a primeira plana entre as causas existentes no ambiente social.

Si bem que o esgotamento nervoso não seja

apanagio exclusivo das classes em que a cultura intellectual é sublimada, é comtudo a sobrecarga do cerebro a causa maior do depauperamento nervoso. Sciencias, letras, artes, industrias etc., diariamente enriquecem as paginas das estatisticas e a observação demonstra que as profissões liberaes, aquellas em que grande cópia de trabalho intellectual é empregada são justamente as que mais concorrem para a explosão da nevrose. Em busca de uma posição saliente, de um nome respeitado, de uma descoberta, etc., o individuo não trepida em entregar-se a longos estudos, a meditações prolongadas ; sua tensão intellectual se exagera a excitação é grande e como consequencia diminuição de horas de repouso, o somno diminue e desde o momento em que a fadiga não seja compensada o equilibrio rompe-se.

E' muito commum entre os estudantes a manifestação da nevrose de Beard. em nossas differentes escolas, não é raro observarmos rapazes que chegados ao termo de suas aspirações, prestes a entrar com collocação nobre para a sociedade, sobrecarregados pelo accumulo de trabalho já preoccupando-se, com a sua vida de responsabilidades futuras, são verdadeiros esgotados.

O accumulo de materias, a duvida no successo das provas por que tem que passar, muitas vezes as difficuldades pecuniarias com que se vêm a braços, taes são as causas frequentes da neurasthenia n'esta classe.

A classe medica paga largo tributo á nevrose pelas multiplas condições inherentes á propria profissão.

Além das innumeras causas que rapido passamos em revista, de ordem physica e intellectual, temos as de ordem puramente moral representadas pelas *emoções vivas* e pelas *paixões depressivas*.

A poderosa acção que produz uma emoção viva e inesperada sobre os individuos dotados de grande impressionabilidade é bastante conhecida: basta dizer que o *medo póde matar* e é justamente o medo que vamos encontrar frequentemente como factor de grandes nevroses.

O habito frequente que existe de provocar o terror nas creanças com o fim de intimidal-as, já para obedecer a uma ordem já para incutir-lhes no espirito os dogmas de uma religião etc., é bastante conhecido e seus effeitos funestos não são tambem ignorados.

As paixões depressivas têm uma influencia funesta sobre o systema nervoso e sobre ellas não temos necessidade de insistir, porquanto não existe ninguem que, tendo passado pela vida, não tenha experimentado um desgosto pequeno ou grande. A perda de um parente, d'um amigo, uma enfermidade repugnante, os revezes da fortuna, as decepções do jogo etc., são causas muito communs do esgotamento nervoso.

Bouchut, em seu livro *Du nervosisme aigu et chronique*, descreve muito bem as causas principaes que predispoem á neurasthenia e se exprime do modo seguinte: " Toutes les passions, surtout celles que l'on qualifie si justement de passions depressives, celles que le remords, la jalousie, la haine, l'envie e l'avarice, les chagrins prolongés produits par la perte d'un en-

fant ou d'un ami, par les revers de fortune, par les deceptions de jeu, de l'ambition politique determinent des resultats à peu près semblables.

Toutes ces impressions morales altèrent notablement la santé, et de l'etat dyspeptique qu'elles engendrent d'abord, a la faiblesse qui les suit et qui amène le nervosisme aigu ou chronique, il n'y a qu'un pas.

En effet, le nervosisme avec les maladies nerveuses qu'il engendre est la maladie du siècle. C'est la souffrance des jolies femmes qui s'ennuient et des femmes qui commencent à vieillir. C'est aussi la maladie des gens de lettres absorbés dans le travail et la meditation. C'est la maladie des ambitieux, des gens qui perdent leur fortune en voulant aller trop vite; c'est enfin une des formes de la fievre des esprits modernes entrainés par la soif du gain et le desir des pouissances materielles."

E' precisamente pela frequencia de abalos a que nos sujeitamos na vida de nossa época que o nosso systema nervoso tem tantas occasiões de succumbir.

De um modo geral não podemos abandonar o papel etiologico saliente representado pelas diversas molestias geraes e locaes na genese da molestia de Beard e a acção deprimente de toda molestia sobre o systema nervoso é facto conhecido.

Na parte que diz respeito ao papel da idade na etiologia da neurasthenia verifica-se que é a idade adulta aquella em que commummente se observa; entretanto, como fez observar Charcot, ella existe tambem na infancia, mas raramente.

O sexo nada influe, e parece-nos ser tanto o masculino como o feminino sujeito á manifestação da nevrose ; em vista, porém, das causas a que se expõe mais commummente o homem, encontradas nas condições de vida, nos habitos e mesmo no funccionalismo organico que differem em muito da mulher, nós vemos neste sexo o seu maior dominio.

Como dissemos em começo do nosso trabalho, todos os povos, todas as raças e todas as classes são susceptiveis de esgotamento nervoso, porquanto toda sorte de fadiga em qualquer genero de trabalho póde produzir a sobrecarga.

Se quizermos passar em revista uma a uma todas as causas do esgotamento a que nos sujeitamos teriamos que reproduzir aqui a historia de nossos costumes actuaes; nossa actividade, nossa fadiga, nossas grandezas e nossas miserias moraes, nossos vicios, nossos excessos e nossas incontestaveis virtudes. Deixamos entretanto essa parte aos moralistas.

Terminando, portanto, o expositivo perfunctorio das causas que entram na etiologia da molestia de Beard e encontrando entre nós essas causas de um modo abundante e em crescente divulgação, applicaremos para o Rio de Janeiro a phrase com que *Ziemssen* se referio á Russia: " em nenhuma cidade do mundo encontra-se tantos cerebros gastos antes de tempo, tantos jovens velhos. "

***

Modalidades clinicas — Si bem que o esgotamento nervoso seja uma entidade morbida nosographicamente bem delimitada e que graças a Charcot tem hoje os seus caracteres bem definidos e os seus limites bem estabelecidos pela descripção que fez dos seus stygmas, o variado dos seus symptomas, a volubilidade das suas manifestações, os seus differentes modos de associação imprimindo-lhe o cunho proteiforme que lhe reconhecemos, tem creado aos tratadistas serios embaraços quando pretendem descrever as suas differentes fórmas clinicas para bem caracterisar a molestia e facilitar-nos o diagnostico.

Attendendo, ora á predominancia de alguns dos phenomenos morbidos, ora á influencia decisiva de certas condições etiologicas que com effeito imprimem á nevrose uma physionomia especial, cada autor que tem tomado a si a descripção clinica da neurasthenia apresenta a sua classificação que nos parece de accordo com os factos clinicos dominantes da observação pessoal o que se advinha pelo desaccordo com que cada um se manifesta.

Não nos sentimos competente para fazer uma critica de todas as classificações que têm sido propostas por todos os autores para distinguir clinicamente a molestia de Beard, entretanto, o nosso embaraço é grande na escolha de uma dellas, tal é o desaccordo que entre ellas é manifesto. Assim se verifica reunindo aqui todas as classificações dos autores que a isso se entregaram.

Beard—Considerava 7 variedades clinicas : cere-

brasthenia, myelasthenia, fórma gastrica, fórma genital neurasthenia traumatica, hemineurasthenia. hystero-neurasthenia.

Bouveret—Estuda a neurasthenia cerébro spinal, neurasthenia cerebral, neurasthenia spinal, neurasthenia agúda, neurasthenia hereditaria, neurasthenia feminina, neurasthenia genital, hystero neurasthenia, e hystero neurasthenia traumatica; ao todo 9 fórmas clinicas diversas.

Levillain—Faz a sua classificação de accordo com a predominancia de certos symptomas ou segundo as causas etiologicas predominantes e assim descreve 13 modalidades da nevrose:—Fórma cerebro spinal commum, hemineurasthenia, cerebrasthenia, myelasthenia, neurasthenia cerebro gastrica, neurasthenia cerebro cardiaca, nevrose gastrica e neurasthenia sexual de Beard como variedades clinicas; neurasthenia traumatica, hystero neurasthenia, neurasthenia hereditaria, neurasthenia feminina e neurasthenia dos homens e dos operarios como variedades etiologicas.

Blocq—descreve uma neurasthenia geral em que não ha predominancia de symptoma algum e mais a neurasthenia cerebral, spinal, sympathica e periphérica de accordo com os symptomas predominantes, produzindo assim 5 typos clinicos diversos.

Mathieu—Entende considerar uma neurasthenia simples evoluindo independente de stygmas superpostos de outras nevroses e tambem baseado na predominancia de certos symptomas sobre tal ou tal parte do systema nervoso ou sobre tal ou qual

apparelho elle descreve 7 typos, sendo 4—neurasthenia cerebro spinal, neurasthenia cerebral, neurasthenia spinal e neurasthenia peripherica com predominancia sobre o systema nervoso e 3 com predominancia sobre os diversos apparelhos: neurasthenia dyspeptica, do apparelho digestivo, neurasthenia cardiaca, do apparelho circulatorio e neurasthenia genital do apparelho genito urinario.

Em segundo lugar elle descreve a neurasthenia ligada a signaes de degeneração hereditaria e em terceiro lugar elle occupa-se da neurasthenia superposta a symptomas de estados nevropathicos diversos e descreve a hysthero neurasthenia.

Georges Guinon – Divide as fórmas da neurasthenia em duas debaixo do ponto de vista de sua evolução e considera uma neurasthenia que se cura mesmo chegada a um certo gráo de gravidade, é a neurasthenia accidental ordinariamente gerada pela fadiga, sobrecarga emoções etc.; e uma outra incuravel é a neurasthenia hereditaria, de desenvolvimento precoce, muitas vezes na adolescencia com exagero dos phenomenos de depressão cerebral.

Ao lado dessas duas fórmas estabelecidas debaixo do ponto de vista de sua evolução elle descreve ainda 8 typos clinicos seguintes: fórma cerebral, fórma spinal, fórma cerebro spinal que elle considera como associação das duas fórmas precedentes, fórma gastrica, fórma gastro intestinal, fórma genital, hemineurasthenia e neurasthenia locaes de Huchard e Weill nas quaes exclusivamente um symptoma chama a attenção.

Pela divergencia de vistas que notamos entre todos os autores nesta parte de descripção clinica, da neurasthenia podemos nos aperceber da difficuldade que existe na organisação satisfatoria de um quadro clinico completo e com seus limites bem estabelecidos.

Cada autor que disso se tem occupado, baseado na predominancia de um symptoma que se salienta na scena morbida, tem estabelecido a sua classificação de accordo com os phenomenos que observa. Ora, os symptomas da molestia de Beard são multiplos e o seu modo de associação innumeros.

Para estabelecer portanto um quadro em que a classificação clinica fosse completa e impeccavel, seguindo o preceito que tem sido adoptado, seria necessario não esquecer um só dos symptomas d'entre os multiplos que podem acompanhar a manifestação da nevrose. E ainda mais, acompanhando o exemplo de Levillain que além das variedades clinicas propriamente ditas descreve as variedades etiologicas, teriamos, para sermos completo, que descrever tantas fórmas quantas fossem as causas etiologicas da molestia.

D'ahi, a desharmonia nas classificações apresentadas que peccam ou por exageradas ou por deficientes. De facto, se tomarmos como ponto de partida a classificação elaborada pelo espirito clinico maravilhoso de Beard veremos que ella recente-se de lacunas que a tornam insufficiente parecendo ter sido trabalhada tendo em vista a predominancia das perturbações symptomaticas e de certos apparelhos.

Considerando elle uma fórma genital, uma fórma gastrica, não nos parece justo esquecer uma fórma cardiaca.

Bouveret descreve uma fórma agúda de accordo com a gravidade e modo de evolução dos symptomas, entretanto não falla de uma neurasthenia chronica, etc.

Diante da diversidade de classificações creando-nos embaraços na escolha, a ligação intima que existe entre os differentes symptomas que caracterisam cada fórma clinica leva-nos a acreditar na possibilidade da reducção do numero dessas fórmas clinicas. baseando-nos no facto unico de ser a neurasthenia um estado morbido de dependencia nervosa. Ora, todas as manifestações symptomaticas existentes para o lado dos differentes apparelhos na molestia de Beard correm por conta das perturbações do funccionalismo nervoso, portanto não vemos necessidade dos typos clinicos formados conforme a proeminencia dos phenomenos morbidos neste ou naquelle apparelho constituindo as fórmas gastrica, cardiaca etc. Sómente tres typos clinicos são bastantes para abraçar todas as fórmas clinicas que têm sido propostas: A *fórma cerebral* quando ha predominancia de perturbações ligadas á alteração funccional desse centro—a *fórma spinal* com predominancia dos phenomenos medullares e a *fórma mixta* que como a palavra indica é reservada aos casos mais completos e complexos em que as duas fórmas precedentes se associam.

SEGUNDA PARTE

Tratamento

Do TRATAMENTO EM GERAL—Si, para a instituição therapeutica a cada caso clinico que se nos apresenta, temos em vista o doente e não a molestia de que é portador, d'onde o adagio commum "ha doentes e não molestias", tratando-se da neurasthenia e em geral das nevroses, um tratamento systematico não póde ter cabimento e o clinico terá que dirigil-o de accordo com a observação quotidiana de cada doente, tendo em vista a diversidade de fórmas pela qual a nevrose se póde apresentar.

Na impossibilidade de estabelecermos regra fixa, um tratamento systematico em que possamos depositar confiança segura preenchendo todas as condições de uma therapeutica efficaz, nos subordinaremos aos recursos varios de que o clinico poderá lançar mão, mostrando a nossa predilecção pelos meios ensinados pela nossa observação como mais capazes de contrapôr-se ás differentes manifestações da neurasthenia.

De todas as molestias do apparelho nervoso é sem duvida a nevrose de Beard aquella onde a influencia do moral sobre o physico exerce o seu maior papel, tendo em vista já a susceptibilidade do doente, já a sua tolerancia pelos differentes meios therapeuticos exigindo da parte do clinico que o acompanha uma observação paciente, um espirito attento e perscrutador.

Antes da prescripção de qualquer tratamento e para que possamos contar com seu exito é necessario que o medico saiba captar a sympathia e a confiança do seu doente e por essa fórma exercer sobre elle influencia incontestavel.

Para attingir esse desideratum deve o medico relacionar-se com o seu doente, procurando interessadamente collocar-se ao par de todas as suas condições de vida e depois de ouvil-o attentamente na descripção da sua historia e soffrimentos, o que elles fazem minuciosamente, constituindo um verdadeiro symptoma infallivel nos portadores dessa nevrose, fazer-lhe minucioso exame, convencendo-o por essa fórma de que foi sufficientemente examinado, nada tendo escapado ao clinico.

Uma vez convencido de que fôra convenientemente examinado, com mais facilidade o doente receberá bem a indicação formulada e cumpril-a-á com mais persistencia, o que não é muito facil de se obter.

A grande tendencia que tem essa variedade de doentes a raciocinar sobre o seu estado, a estudar a molestia de que está affectado, a discutil-a mesmo e

a inconstancia com que se submette aos diversos tratamentos, ouvindo a opinião de differentes facultativos, ao mesmo tempo que não segue com regularidade uma prescripção therapeutica, é bastante observada como causa de retardamento da cura.

A primeira condição, portanto, para o resultado feliz de qualquer indicação therapeutica é a perseverança no tratamento, o que se obterá facilmente depois de adquirida autoridade sobre o moral do doente, submettendo-o á vontade do medico.

Varios têm sido os recursos até hoje propostos para o tratamento da molestia de Beard; entretanto, a observação de cada dia tem demonstrado que esses devem resumir-se aos meios geraes que se proponham a levantar as forças, actuando sobre a nutrição e innervação conjunctamente e meios especiaes applicaveis a cada caso particular em que procuramos combater uma fórma, um symptoma da molestia.

Para obtermos a cura de um neurasthenico, duas são as indicações geraes que temos a preencher: em primeiro lugar procuraremos tanto quanto possivel affastal-o das causas determinantes da nevrose e do meio em que vivem, se nesse meio existirem essas causas; em segundo lugar, devendo o nosso tratamento ser dirigido a uma desordem psychica, como geralmente succede nesses doentes, não nos devemos esquecer do tratamento moral ao lado dos diversos meios physicos.

Quanto ao tratamento pelas indicações pharmaceuticas, collocal-o-emos em lugar bastante affastado,

como recurso de pouca valia a lançar mão para combater algum phenomeno que, por muito rebelde, possa obstar o resultado dos outros meios.

A respeito do tratamento pharmacologico para a neurasthenia julgamos, para manifestar nosso modo de sentir, dever reproduzir aqui a expressiva phrase de Tissot: "*on peut se montrer grand practicien sans ordonner de medicaments; le meilleur remède est souvent de n'en prescrire aucun.*"

Resumindo, dividiremos o tratamento em *tratamento moral*, aquelle de que já fallámos, em que o medico procura exercer sua influencia sobre seu doente, captando-lhe a sympathia e a confiança; tratamento pelos agentes physicos e em ultimo lugar, unicamente como meio palliativo e puramente occasional e symptomatico, o tratamento medicamentoso.

Como agentes therapeuticos physicos faremos o estudo detalhado da hydrotherapia e electrotherapia que, ou applicados isoladamente um ou outro, ou applicados conjunctamente em auxilio mutuo, constituem, em nosso modo de vêr, recursos poderosos e unicos capazes de lutar de frente com as sorprezas apresentadas pela molestia de Beard.

Hydrotherapia — Após um periodo puramente empirico em que as suas praticas eram exercitadas sem methodo e sem formulas racionaes, a hydrotherapia ha quasi meio seculo vio os seus limites traçados, as suas regras bem estabelecidas e a sua acção physiologica bem estudada, attingindo na hora actual o gráo elevado de verdadeira sciencia de utilidade superior.

Se passarmos uma revista retrospectiva, iremos encontrar a origem da hydrotherapia perdendo-se nas paginas da historia tendo o emprego da agua, quer sob o ponto de vista da hygiene quer como meio therapeutico, gozado papel preponderante na evolução dos povos primitivos.

Já nas cerimonias religiosas do Egypto, varios seculos antes de Christo, tanto entre os Persas como entre os Hebreus, os padres e os prophetas tinham entre as mãos, como symbolo, um vaso cheio d'agua.

Fieis aos preceitos e recommendações traçados por Moysés, os Hebreus faziam o uso constante das abluções. Foi sómente no V seculo antes de Christo, seculo de Pericles, que com Hippocrates appareceram os primeiros escriptos sobre as qualidades da agua e sua utilidade em differentes molestias.

Não tendo sido nunca atirada ao abandono, o uso da agua acompanhando os povos em sua evolução tem sido trazido até os nossos dias atravessando e experimentando phases diversas de enthusiasmo e de esquecimento. E' assim que no XVIII seculo Frederich Hoffman, na Allemanha, faz vir á luz da publicidade o seu trabalho intitulado — *De aqua medicina universali* — em o qual demonstra que o uso da agua *intus et extra* é o remedio para todas as molestias tanto agudas como chronicas, obstrucções das visceras, a nephrite, a gotta, o escorbuto, as febres diversas etc.

Considerando elle as molestias como resultado da obstrucção dos orgãos pela impureza e pela stagnação dos humores, não podia comprehender medicação su-

perior a esta que actuava, no seu dizer, como dissolvente universal.

Mais tarde ainda o mesmo Hoffman publica um segundo trabalho com o titulo—*De aquæ frigidæ potu salutari*, no qual elle torna publico o resultado colhido pelo emprego da agua fria na febre biliosa, cholera, etc

Apezar do enthusiasmo com que alguns medicos procuravam fazer executar a hydrotherapia nas differentes molestias, as suas applicações continuavam sempre dominadas pelo empirismo de então.

Apezar de todos os trabalhos apparecidos estabelecendo a hydrotherapia sobre bases experimentaes e scientificas, não podemos negar que este methodo therapeutico teria cahido no esquecimento, se um simples camponez, oriundo de humilde aldêa da Silesia, não tivesse se encarregado da vulgarisação desse meio therapeutico, hoje introduzido na pratica da medicina despertando a attenção dos doentes e a indifferença dos medicos.

V. Priessnitz, nascido em Grœfenberg, que segundo a opinião de uns, do professor Fleury por exemplo, recebera uma boa educação e segundo outros como Scoutteten que o conhecera, era um ignorante que apenas sabia ler e escrever, entregava-se ao tratamento pela agua fria, dos animaes confiados á sua guarda.

Sobre o motivo pelo qual Priessnitz fôra levado a praticar a hydrotherapia em tão larga escala e á divulgação de seu methodo varias são as hypotheses

correntes e existentes nos livros de hydrotherapia das quaes referirei a seguinte: em uma queda que levara de um cavallo que montava, Priessnitz fôra victima de graves contusões e da fractura de duas costellas; depois de ouvida a opinião de diversos cirurgiões de seu paiz que declararam que nunca se daria a consolidação; elle toma a resolução de applicar em si o tratamento pela agua fria que dava aos animaes e coaptando os fragmentos e immobilisando-os por meio de uma facha que elle tinha o cuidado de humedecer constantemente teve occasião de verificar o feliz resultado de sua experiencia, curando-se em pouco tempo.

Esta cura, que no dizer de Fleury, nada de extraordinario apresentaria ao espirito de um medico, feriu vivamente a imaginação de Priessnitz fazendo com que elle se dedicasse com verdadeiro ardor ás suas pesquizas sobre os effeitos geraes produzidos pelo frio e sobre as leis que presidem sua applicação no tratamento das molestias que attingem o homem.

Reconhecendo a grande efficacia do uso da agua fria sobre grande numero de molestias, acreditou que seria condição indispensavel para o feliz resultado, fazel-o preceder de fortes e frequentes transpirações a que elle submettia a pelle, e da combinação desses dois methodos elle assentava a base de sua medicação.

O feliz resultado das suas intervenções, formaram a sua reputação e o seu nome era acobertado de glorificações.

O ruido das suas curas, franqueando os limites das montanhas da Silesia, faz chegar de todas as partes da

Europa doentes que em busca de allivio para os seus soffrimentos vem augmentar o numero de seus successos.

Ao lado de tantas glorias não tardaram a apparecer inimigos e desaffectos que o cercavam de toda a sorte de perseguições.

As suas praticas, que a principio eram limitadas a simples ablucções com esponjas ou á applicação de compressas, tiveram de soffrer modificações com a adopção de novos processos graças ao seu grande espirito de observação.

E' assim que Priessnitz applicava a agua sob uma infinidade de fórmas; em affusões, banhos de immersão, semi banho, banhos de pé, de assento, duchas etc., variando todos esses processos conforme os doentes.

Além da applicação da agua por estes differentes processos elle prescrevia o uso da agua internamente e em altas doses ao lado de um regimen hygienico rigoroso.

A partir desse tempo a hydrotherapia tornou-se um meio therapeutico corrente em todos os paizes tendo adquirido hoje os fóros de verdadeira sciencia que exercitada convenientemente constitue uma das bases mais seguras no tratamento de muitas molestias, principalmente nas molestias nervosas.

E' entretanto, admiravel que na hora adeantada em que se acha a hydrotherapia perfeitamente estabelecida sobre bases scientificas solidas, seus effeitos bem conhecidos, a sua pratica bem estudada, um profano pretenda ainda com o atrevimento do seu

empirismo zombar da credulidade de uns e da condescendencia de outros, apresentando como methodo novo as praticas hydrotherapeuticas de que elle teve conhecimento, segundo sua propria declaração, após a leitura do tratado de hydrotherapia do Dr. Hahn intitulado—*Kraft und Wirkung der frischen Wassers*—(poder e effeito da agua fria) titulo que lhe impressionara vivamente em momento em que renunciava a toda esperança de ver-se curado da asthenia psychica, impossibilidade de ler e abatimento moral, phenomenos esses que no momento actual não poriamos em duvida o diagnostico da verdadeira neurasthenia.

A hydrotherapia Kneipp que após o ruido estrepitoso com que se communicou ao mundo, vai sendo objecto de reflexões mais apuradas para occupar em breve o logar restringido á sua importancia, nada apresenta de novo além do empirismo ousado do cura de Wörishofen no findar do seculo de Charcot, Pasteur e tantos outros.

Os processos das ablučões, affusões compressas etc., preconisados por Kneipp o que constituem a base do *seu processo* de cura pela agua são bastante conhecidos como formando a base da hydrotherapia classica e a unica novidade existente que Levillain encontra em seu methodo e que vem a ser o seu conselho de não enxugar o corpo e de ter os pés descalços, para nós não parece novidade porquanto estamos acostumados a vêr essas praticas commumente seguidas pelos nossos povos de interior, não como meio therapeutico indicado por Kneipp mas como

habito adquirido, e geralmente pela impossibilidade de meios pecuniarios.

D'ahi a robustez constitucional da nossa gente de interior para a qual concorre como factores naturaes os climas das nossas montanhas e dos nossos campos ao lado da vida calma e despreoccupada fóra da movimentação dos grandes centros, sem que entretanto tenham conhecimento do abbade Kneipp e do seu pretendido methodo.

A aldêa de Wörishofen recebendo o favor de uma natureza prodiga em beneficios indispensaveis ao tratamento hygienico das differentes enfermidades, em nosso modo de vêr, por si só se encarregaria de modificações extraordinarias operaveis em muitos casos morbidos.

A figura veneranda do cura — que a principio se impõe em um povo de aldêa pela sacra posição que lhe fôra conferida, cresce de valor com as praticas humanitarias de seu processo de cura e o apparecimento de grande numero dos já fanaticos não se faz esperar, auxiliando-o na propaganda universal.

A parte primeira do seu successo está garantida. Uma vez dictador do espirito do povo, é facil de prevêr os resultados colhidos !

Uma romaria se estabelece de toda a gente do mundo inteiro que, já tendo renunciado a toda esperança de cura por aquelles que tendo subido á posição dos que lutam pelo saber e que se veem inermes ante lesões irreparaveis, procuram na nomeada de Kneipp, a restituição á vida. Não é rara a attenção dos

soffrimentos favorecida por diversas circumstancias de ordem hygienica e suggestiva em concurso mas em breve terão que voltar aos cuidados da sciencia e muitas vezes em condições bastante deploraveis.

Esses doentes que quasi sempre impacientes para todo o tratamento scientifico e mesmo ingratos para aquelles que põem em jogo interessadamente todos os recursos da sua sciencia, são os mais fanaticos propagandistas de Wörishofen!

Conhecedor de rudimentos de anatomia e physiologia humanas mas confiante no poder magico da sua apresentação, Kneipp consegue verdadeiro dominio sobre seus clientes, o que não é facil a todos os medicos, e ordenando-lhes prescripções hygienicas communs contando com a influencia benefica do clima da localidade, consegue a cura de alguns doentes geralmente hystericos, neurasthenicos, etc., que, si tivessem se submettido do mesmo modo cego ao tratamento medico em localidades identicas, ter-se-iam curado mais rapidamente ainda.

Fazendo nossas as palavras de espirituoso escriptor e referidas por Levillain (1), diremos: — "os doentes de Kneipp que se curam, admirados e felizes vão por toda a parte propalando o milagre operado pelo padre e tornam-se fanaticos proselytos do seu methodo.

---

(1) LEVILLAIN — *Essais de neurologie clinique.*

Os que não se curam, ou em reconhecimento á boa vontade do cura ou pelo receio que têm de passar por imbecis, nada dizem conservando as bocas fechadas.

Os que morrem. . : nem uma piada— de modo que só a primeira cathegoria desses doentes é ouvida, explicando-se assim o indiscutivel successo."

Uma vez regeitados os processos já bastante conhecidos da hydrotherapia empirica com que o Padre Kneipp, cura de Wörishofen pretendeu constituir em methodo de sua propriedade inventiva e deixando que o tempo se encarregue de corroborar em favor das nossas asserções, entremos a estudar os processos hydrotherapicos applicaveis ao tratamento da molestia que nos occupa e fallemos dos processos hydrotherapicos por percussão, da hydrotherapia projectiva, das duchas.

O termo ducha que geralmente era empregado para exprimir a ducha fria, tem uma significação muito mais lata e comprehende a utilisação da agua como processo therapeutico sob pressão e em temperaturas diversas.

Filiando-nos aos processos de hydrotherapia franceza e baseado no que temos visto e nos resultados admiraveis da sua pratica exclusiva, podemos affirmar que são improcedentes os preconceitos existentes da sua influencia perigosa e que, pelo contrario, os mais brilhantes resultados têm sido registrados uma vez exercitados convenientemente e de modo racional.

As modificações racionaes imprimidas aos processos de hydrotherapia projectiva no tocante á

duração da applicação, temperatura, pressão, localisação, etc., permittem ao methodo preencher as indicações as mais diversas, abrangendo todas as operações hydrotherapicas, uma vez exercitadas convenientemente em cada caso clinico diverso e em cada doente em particular.

Mesmo nos processos hydrotherapicos por percussão a modificação dos apparelhos pelas exigencias da pratica e da observação tem sido necessaria e o uso das duchas verticaes em chuva, laminas concentricas, em sino, columna etc., pela falta de indicações precisas e pelos inconvenientes apresentados, foi sendo pouco a pouco abandonado e hoje o methodo póde resumir-se á ducha horisontal movel fria, quente ou combinadas, constituindo este processo o das duchas escossezas.

A ducha fria em jacto movel constitue nos processos hydrotherapicos um methodo de vantagem superior em que ao operador é permittido localisar á vontade usando de intensidades variaveis segundo a necessidade, a acção percussora da agua em partes differentes do corpo.

A sua applicação preenche perfeitamente todos os fins da hydrotherapia porquanto, além da localisação que podemos obter em qualquer parte do organismo, um membro, um orgão um grupo de musculos e mesmo cada musculo isoladamente, conseguiremos tambem conjunctamente um processo de massagem em que, no dizer de Leroy Dupré, a ducha representa a mão humida do operador percutindo, massando o

individuo ou parte delle em uma direcção, ascendente, descendente, transversal sempre graduada, variando a todo instante em espessura, densidade, direcção etc., segundo as circumstancias referentes á idade, ao sexo, ao grão maior ou menor de sensibilidade, á molestia de que se acha affectado o individuo etc.

A pressão, elemento importante para a applicação da ducha em jacto póde ser obtida natural ou artificialmente e varia segundo a applicação requisitada, a molestia que a exige e o doente que a recebe.

Os autores francezes acreditam que a pressão média a ser utilisada deva ser de 15 metros, acreditando que uma pressão maior seja nociva podendo mesmo produzir traumatismos; Levillain, porém, em seu ultimo trabalho nos diz que as suas duchas são applicadas sob a pressão de 22 metros de altura os quaes se reduzem a 20 metros (duas atmospheras), levando em linha de conta o desperdicio causado pelo attrito no interior do tubo e que corresponde a 1 metro para cada 10 metros.

Aqui entre nós, no Estabelecimento Hydro e Electrotherapico onde fomos interno, pela collocação do reservatorio geral collocado na parte superior de uma torre de 30 metros, nos é permittido obter essa pressão que, si bem que utilisada em condições muito especiaes com vantagem, não observámos entretanto em caso algum, traumatismo produzido pela applicação.

A vantagem dessa alta pressão está no facto de podermos obter em qualquer organismo uma reacção energica e prompta.

Collocado a uma distancia variavel do seu doente (2 metros geralmente) e alguns centimetros acima do sólo em uma tribuna, o operador dirigirá sobre seu doente o jacto graduado á necessidade da applicação e começando da parte inferior dos membros abdominaes para a parte superior elle terá a cautela de ter sempre á entrada do orificio de sahida do jacto o seu dedo indicador afim de poder com facilidade modificar a intensidade desse jacto — quebrando-o.

Assim como a pressão tem grande influencia sobre os resultados colhidos nos differentes doentes a duração da applicação não póde ser esquecida porquanto, além da variedade extraordinaria de doentes na mesma molestia em que temos de tactear a medicação, a acção da ducha se manifesta de modo diverso conforme a sua duração. Assim, a ducha em jacto rapido e com alta pressão tem uma acção altamente estimulante, excitante mesmo e tonica, a ducha em jacto prolongado exerce tambem a sua acção tonica ao mesmo tempo que é sedativa.

O outro processo por percussão tambem com muitas vantagens utilisado é o processo de duchas mornas e quentes que, applicadas por meio de um irrigador, produz tambem effeitos differentes segundo o modo pelo qual é utilisado, permittindo ao medico obter segundo o caso uma acção sedativa ou excitante conforme a duração e a temperatura.

O terceiro processo de que dispõe a hydrotherapia projectiva é constituido pela reunião dos dous primeiros, constituindo as chamadas duchas escossezas e que são de um auxilio extraordinario no tratamento da neurasthenia.

Concebida de modo erroneo mesmo por grande numero de medicos, a ducha escosseza não é a applicação alternativa de jactos frios e quentes, mas a applicação fria em jacto movel, mais ou menos rapida, precedida de uma applicação em irrigador da agua cuja temperatura foi elevada gradativamente.

A essa applicação, que foi abandonada pela sua pouca importancia, foi dado o nome que nos dá uma indicação exacta, de ducha alternativa.

A ducha escosseza consiste na applicação da agua quente a partir de 36° ou 37°, feita por um apparelho irrigador, e elevando-se gradativamente a temperatura, attingiremos o maximo supportavel e tendo mantido n'esse gráo a temperatura por espaço de tempo, variavel até obtermos a coloração rosea da pelle, faremos a applicação fria em jacto mais ou menos rapido.

Attendendo ainda a idiosyncrasias e susceptibilidades diversas não podemos indifferentemente indicar aos nossos doentes a ducha escosseza tal qual ella é, porquanto existem individuos em que a reacção é facil, não havendo necessidade de elevarmos tanto a temperatura, como em outros em que ella é mais difficil; outros têm uma hyperexcitabilidade extraordinaria pela agua quente e o maior augmento da temperatura

produz-lhes um mal extraordinario ; outros ainda, não toleram a passagem brusca da applicação quente para a applicação fria, obrigando-nos á passagem lenta e gradual.

Os autores francezes dividiram por esse facto a ducha escosseza em *ducha escosseza com transição* e *ducha escosseza sem transição* conforme fazem seguir á applicação quente a fria bruscamente ou pelo abaixamento lento e progressivo da temperatura.

Nós, porém, preferimos considerar sob a denominação de ducha escosseza unicamente a classica, isto é, a sem transição dos francezes e reservamos ao processo de ducha escosseza com transição a denominação de *ducha degradada* que define perfeitamente o facto.

A neurasthenia, extremamente complexa em suas manifestações symptomaticas e caracterisada por um esgotamento nervoso, ao mesmo tempo que por uma nutrição insufficiente ou retardada, apresenta-se aos olhos do clinico sob fórmas differentes de excitação ou de depressão e, qualquer que seja a interpretação que se queira dar a essa fadiga pathologica, ou perturbação intima dos elementos nervosos, como admitte Erb, ou a falta de equilibrio entre a receita e a despeza do tecido nervoso, como pensa Beard, ou finalmente uma diminuição da vibratilidade por esgotamento consecutivo ao excesso ou a falta de excitação, como quer Feré,—o agente hydrico cujo effeito principal é fornecer tonicidade aos tecidos e imprimir a todo o organismo resistencia vital sufficiente, tem uma indicação immediata no tratamento da affecção que nos occupa.

O seu emprego constitue recurso poderoso de que o clinico poderá lançar mão, uma vez que seja applicada com a maxima propriedade, os differentes processos indicados precisamente em cada caso especial.

Esse meio opulento de que dispõe a therapeutica tem sido por vezes posto em duvida, devido certamente ás indicações mal aconselhadas e mal dirigidas.

Não é raro observarmos a prescripção da ducha fria ou da ducha escosseza instituidas indifferentemente a todos os casos clinicos e d'ahi os desastres que geralmente são attribuidos ao methodo empregado.

Na neurasthenia predominam ora os phenomenos de excitação, ora os de depressão e o tratamento deve ser dirigido de accôrdo com o modo de manifestar-se.

N'essa primeira classe de neurasthenicos, os excitados, nós procuraremos obter os effeitos sedativos; nos outros, os deprimidos, os effeitos excitantes.

Além da necessidade de uma indicação precisa, essa deve ser executada por mão pratica, habil e experimentada, imprimindo-lhe o cunho scientifico necessario.

A presença do medico e a sua intervenção nos differentes processos de applicação, constitue necessidade imprescindivel para o bom exito do tratamento.

Muitas vezes, applicando uma ducha, mesmo que preenchendo uma indicação formal, somos obrigados a modifical-a em um momento dado, attendendo a condições individuaes de occasião. Não devemos des-

viar a nossa attenção do doente; o menor movimento, a minima modificação da sua physionomia não nos deve passar despercebida, porquanto não é raro termos que modificar a nossa applicação e mesmo paral-a muitas vezes.

Nas fórmas da molestia em que ha predominancia dos phenomenos depressivos procuramos na ducha fria geral o estimulo que desejamos e conforme o symptoma que temos em vista combater e que domina a scena morbida, localisamos a nossa applicação n'este ou n'aquelle ponto.

Assim, nas fórmas da neurasthenia com predominancia das perturbações gastro-intestinaes, dyspepsia, constipação do ventre, etc., localisamos o jacto sobre a região abdominal; na fórma com predominancia dos phenomenos amyosthenicos fazemos a nossa applicação de preferencia n'esses pontos.

Ha uma classe de doentes entre aquelles que accusam predominancia dos phenomenos de depressão em que a ducha fria não produz o minimo resultado, obrigando-nos a recorrer ás duchas escossezas.

Nas diversas fórmas de neurasthenia em que predominam os phenomenos de excitação devemos proceder com muito mais cautela quando procuramos preencher uma indicação hydrotherapica, porquanto muitas vezes temos necessidade de, com muita tactica, habituarmos o doente á prescripção indicada.

A ducha morna prolongada na temperatura de 36° e 37° constitue um recurso poderoso n'essa fórma

de manifestação da nevrose e d'ella temos conseguido resultados admiraveis quando procuramos a sedação.

Antes de chegarmos á ducha escosseza que representa a ducha tonica por excellencia, fazemos passar os nossos doentes excitaveis por esse processo de sedação primeira.

Para combater a insomnia e muitos outros phenomenos resultantes da excitação, na fórma cerebral da molestia de Beard a sua indicação impõe-se.

Para combater certos symptomas ha indicações especiaes cujo resultado não se faz esperar.

Nos doentes em que ha frequencia de vertigens temos observado que a indicação existe da ducha escosseza e entretanto não podemos n'esses casos preencher immediatamente a indicação, porquanto nos sujeitaremos a augmentar esse estado vertiginoso.

Tacteando a sua sensibilidade devemos iniciar as applicações pelas duchas mornas, passando com muita cautela ás duchas degradadas e finalmente ás duchas francamente escossezas.

Quando nos achamos em presença de phenomenos dolorosos como a rachialgia, dôr precordial e outras localisadas, empregaremos com vantagem a ducha escosseza com elevação maxima de temperatura nos pontos dolorosos.

Para terminar, e resumindo, diremos que a hydrotherapia projectiva offerece ao clinico um recurso therapeutico admiravel em todas as fórmas da molestia de Beard, uma vez indicada convenientemente e executada com a maxima propriedade.

A sua acção é demorada, sendo portanto necessario um tratamento longo para ser efficaz.

As applicações das differentes variedades de duchas na neurasthenia em suas differentes manifestações não podem ter uma indicação systematica a cada fórma clinica em particular e as duchas frias, mornas e escossezas são applicaveis a todas as modalidades da nevrose, mas não a todos os doentes muitas vezes incluidos em um mesmo quadro clinico.

Uma outra pratica hydrotherapica que conta grande numero de apologistas é constituida pelos *banhos de mar*, que apezar de serem preconisados com grande ardor por muitos clinicos não nos parece merecer essa consideração em que é tida.

Temos observado em muitos doentes a quem têm sido prescriptos os banhos de mar, resultados tão desastrosos que leva-nos a recusar esse methodo como imprestavel, principalmente nas fórmas da molestia em que ha predominancia dos phenomenos de excitação.

A electrotherapia, processo de que vamos tratar, ao lado da hydrotherapia constitue a base do tratamento da nevrose de Beard.

Electrotherapia—Esse modo de ser da energia manifestada por phenomenos cuja essencia é ainda hypothetica mas sublime, representa no momento actual a mira suprema para onde convergem todas as vistas do mundo scientifico em busca de mais uma das suas multiplas vantajosas fórmas de applicação.

Datando a sua existencia do primordio da creação e a sua presença verificada por Thales de Mileto

600 annos antes da éra Christã, a electricidade teve no seculo que vae findando a sua utilisação e utilidade assignaladas em todos os ramos da actividade humana, marcando a sombra desmaiada do colosso das suas glorias a que o seculo vindouro terá que assistir.

As suas variadas applicações aos differentes ramos da industria, de que ha um seculo não se cogitava, tiveram n'este instante, depois das descobertas de *Galvani* e de *Volta*, o seu maximo aproveitamento, fazendo-nos prever que ao seculo que chega está conferida a gloria de assistir á influencia benefica da sua revolução na sciencia.

Graças ainda ás notaveis pesquizas de *Volta* e *Galvani* devemos a rara felicidade das suas applicações á therapeutica que, embora embryonarias, vão tendo entrada e aceitação felizes na sciencia de curar, fazendo sentir o beneficio do seu influxo no tratamento de diversas affecções que attingem o homem.

A energia electrica manifestando-se sob fórmas diversas e conhecidos ainda mal os laços que ligavam as modalidades electricas, acreditava-se na existencia de agentes physicos distinctos sem relação alguma, sendo então creados os termos de *electricidade statica* ou *electricidade dynamica* conforme a fonte d'onde emanam.

Na opinião do professor Gariel, a denominação de electricidade statica dada á electricidade geralmente produzida pelo attrito é mal escolhida, porquanto, desde o momento que rompe-se o equilibrio pela producção de uma scentelha pela approximação

de um corpo ao outro carregado dessa fórma electrica, a statica rompe-se para transformar-se em dynamica.

O doutor Larat acha preferivel chamar-se de *electricidade de tensão* á electricidade statica e *electricidade de quantidade* á electricidade dynamica por isso que, haveria mais commodidade na exposição dos phenomenos therapeuticos e maior facilidade na sua comprehensão.

Ambas as fórmas da energia electrica tanto a electricidade statica como a dynamica prestam incalculaveis favores á therapeutica de muitas molestias e embora o conhecimento do seu modo de actuar deixe ainda muito a desejar, os vantajosos resultados da sua applicação são inegaveis, como provam os factos registrados diariamente.

Nas affecções do apparelho nervoso principalmente, ella preenche largas indicações e constitue em nosso modo de ver, a base segura do tratamento da nevrose de Beard.

Infelizmente os nossos conhecimentos sobre o modo exacto pelo qual se produzem os phenomenos de ordem therapeutica são insignificantes em face dos successos obtidos.

Entretanto, a electrotherapia, cura inquestionavelmente grande numero de affecções, principalmente as do systema nervoso e produz em outras, as incuraveis, resultados os mais sorprehendentes, melhorando consideravelmente os que della necessitam.

Da indicação prescripta e dos conhecimentos da technica desse methodo de cura, amparada pela

observação de factos clinicos depende o resultado que pretendemos colher, porquanto, arma de dous gumes como já foi dito, a electricidade mal dirigida póde ser a causa de verdadeiros desastres. Não só da fórma como da dosagem depende geralmente o seu successo.

Nessa manifestação morbida do funccionalismo nervoso estudada por Beard e que tende ao alargamento de seus dominios, a electrotherapia offerece ao clinico o meio poderoso de acção com o auxilio do qual poderá observar sorprehendentes resultados em todas ás fórmas clinicas da nevrose.

Approveitando-se da acção de uma vez estimulante e reguladora da electricidade statica sobre a innervação e nutrição, o Dr. Vigouroux teve a felicidade de vêr coroado de todo exito o seu emprego no tratamento da hysteria e neurasthenia; e observando os resultados admiraveis principalmente nessa segunda nevrose, estabeleceu o seu processo de cura pelas differentes fórmas da franklinisação baseando-o na observação de muitos neurasthenicos e por muitos annos no hospital da Salpetrière.

A exemplo do eminente especialista e para felicidade d'aquelles que d'ella necessitam, a sua pratica tem sido largamente seguida e nós mesmo tivemos occasião de appreciar o seu magno valor em grande numero de doentes a que tivemos occasião de acompanhar durante o tempo de nosso internato.

O grande valor therapeutico da electricidade statica, os brilhantes resultados colhidos da sua applicação não nos autorisa a desprezar o concurso tambem valioso dos outros recursos de que dispõe a electrotherapia porquanto, tendo em vista o tratamento dos neurasthenicos e não da neurasthenia, os demais processos de electrisação sob as fórmas de electrisação por correntes continuas e faradicas são outros tantos meios capazes de apresentar combate a muitas manifestações symptomaticas, como ás fórmas clinicas da nevrose que tenham resistido á acção da electricidade statica.

D'esse facto temos conhecimento pela observação de alguns doentes em que tivemos occasião de empregar ora a faradisação generalisada, ora a voltaisação e faradisação localisadas com o fim de combater uma fórma mixta da nevrose que tem resistido a todos os outros meios, a spermatorrhéa com impotencia ou uma atonia gastro intestinal rebelde, etc.

Em primeiro logar nos occuparemos do emprego da electricidade statica aproveitando os seus admiraveis effeitos sobre a nutrição e innervação que a tornam uma medicação geral de primeira ordem e evitando os muitos detalhes de technica diremos entretanto algumas palavras sobre o material de que temos que lançar mão e sobre os differentes processos de franklinisação que tivemos occasião de praticar.

Differentes apparelhos tem sido imaginados para a producção da electricidade statica e entre esses fi-

guram como typos as machinas de Holtz, Ramsdem, Carré e Wimshurst existindo outras que constituem modificações diversas apresentadas com o fim de nullificar os effeitos prejudiciaes que certas condições extrinsecas exercem sobre o funccionamento regular d'esses apparelhos, humidade etc.

Em nosso serviço sempre nos utilisamos dos apparelhos de Carré que em numero de dous são installados em gabinetes apropriados, onde por um processo artificial de dessecamento do ar atmospherico nos dias humidos, nos é permittido obter o seu funccionamento regular.

Uma vez funccionando o nosso apparelho, estabelecemos a sua ligação por uma haste metallica ao accessorio da machina que é representado pelo tamborete isolado do sólo por pés de vidro, onde collocamos o doente sentado em uma cadeira.

Conforme a ligação da machina com o tamborete de pés de vidro se faz do pólo positivo ficando o negativo em communicação com o sóló ou pelo contrario collocamos o paciente recebendo a carga electrica do pólo negativo fazendo o positivo corresponder-se com o sólo, teremos as duas fórmas de applicações electricas, positiva ou negativa cuja acção é bastante diversa como demonstraremos no decorrer do presente capitulo.

O doente collocado em uma cadeira sobre o tamborete em communicação com a fonte productora, sobre elle dirigiremos todos os processos da franklinisação que variam segundo a indicação a cada caso es-

pecial, processos que são representados pelo banho simples, sopro, scentelhas e fricção electrica.

O *Dr. Vigouroux* refere-se a um outro processo —*aigrette*—, cuja traducção que exprima bem o facto não encontramos, e que vêm a ser o mesmo sopro mais intenso, provocado pela approximação de uma haste menos afilada do que a utilisada para a producção do sopro.

A *aigrette* é portanto o ponto intermediario entre a faisca e o sopro, isto é, é um verdadeiro sopro mais condensado do qual poderemos lançar mão quando temos em vista a sua localisação em um ponto para produzir uma revulsão moderada.

A acção sedativa do banho simples é obtida pela collocação do doente isolado do sólo em contacto com a machina electrica. O doente carrega-se de electricidade e como todas as saliencias do corpo e de suas vestes constituem fócos de desperdicio, a machina sempre funccionando suppre essas faltas e temos assim o paciente sempre carregado do fluido.

Se approximarmos do doente extremidades afiladas, em virtude do poder das pontas a electricidade tende a escoar-se e para isso exerce uma repulsão energica sobre as camadas de ar deslocando-as e da producção multiplicada do phenomeno nasce o *sopro electrico* outro processo da franklinisação.

Se, em vez de nos utilisarmos das extremidades afiladas, procuramos superficies maiores, uma bola por exemplo e approximarmol-a do doente á distancia variavel conforme o potencial electrico, obteremos as

scentelhas explosivas que constituem um outro processo de franklinisação que no tratamento da neurasthenia encontra muita occasião de ser applicado com vantagem.

O outro processo de franklinisação de que nos resta fallar, vem a ser a *fricção electrica*, que é obtida pela passagem de uma bola metallica sobre as vestes do paciente como se quizessemos friccionar o corpo. A interposição dos tecidos das vestes dá lugar a que se produza uma serie de pequenas scentelhas que variam com a espessura dos tecidos.

A fricção electrica é um tanto incommoda, mas apresenta algumas vantagens pelos effeitos estimulantes que possue.

Todos esses processos descriptos offerecem vantagens reaes no tratamento da neurasthenia, mas não devem ser applicados indifferentemente ou de um modo systematico, porquanto seus effeitos variam consideravelmente segundo o caso clinico que temos em presença, o doente que se submette ao tratamento e a duração das applicações.

Os effeitos sedativos do banho simples, são incontestaveis na fórma da molestia com manifestações cerebraes caracterisadas por impressionabilidade exagerada, insomnia etc., o sopro é vantajosamente applicado como calmante para combater a cephaléa, sensação de constricção, insomnia etc., entretanto temos tido occasião de observar alguns doentes em que esses processos falham por completo ou aggravam-se mesmo, contrariamente ao dizer do Dr. Vigouroux

que affirma de modo cathegorico que o sopro faz ceder em poucos minutos a sensação de constricção, compressão dolorosa da cabeça a *casque* emfim. Nós temos observado doentes em que o simples banho applicado com o fim de calmar, não supportam essa applicação, mesmo os de mais curta duração. N'estes doentes notaveis pela sua hyperexcitabilidade nervosa o tratamento é por nós iniciado pelos banhos positivos que, muito mais brandos, offerecem propriedades sedativas muito mais notaveis e começando por sessões de 5 minutos nas primeiras applicações, levamos a sua duração a 20 e 30 minutos obtendo os mais sorprehendentes resultados.

O *banho positivo* é portanto para nós o meio sedativo por excellencia.

Esses processos geraes de banho e sopro, alem dos effeitos calmantes que possúem exercem influencia notavel sobre a nutrição geral removendo muitas vezes por esse motivo muitas das manifestações locaes.

Se quizermos remover muitas d'essas manifestações locaes rebeldes, nos utilisaremos com vantagem dos outros processos de franklinisação. Assim, nos neurasthenicos com manifestações de sensação habitual de depressão e de fadiga muscular, paresias, atonia gastro-intestinal etc., o uso da franklinisação por scentelhas é o aconselhado para combater esses phenomenos.

A applicação das scentelhas não só provoca a excitação cutanea como, provocando a contracção do

musculo sobre o qual é produzida age sobre os ramos e troncos nervosos. E' assim que, para combater muitas vezes uma constipação de ventre rebelde nos utilisamos com vantagem da franklinisação por scentelhas sobre o ventre.

Ainda como estimulante geral favorecendo a funcção da pelle applicaremos a fricção electrica que praticada na porção inferior do corpo faz dissipar os symptomas de congestão spinal taes como, spasmos, exageros dos reflexos, perdas seminaes etc.

O Dr. Vigouroux nos diz que a fricção electrica ao longo da columna é vantajosa nos casos de perdas seminaes e que as scentelhas pelo contrario augmentam.

Esse facto foi por nós observado de modo diverso em alguns doentes que, acommettidos de perdas seminaes frequentes tendo resistido a todas as applicações locaes e geraes indicadas, tiveram explendido resultado com a applicação de faiscas ao longo da columna.

Mais esse facto vem provar que um tratamento systematico é impossivel tornando necessario o tratamento por tentativas.

Em alguns casos clinicos que tivemos ensejo de acompanhar no tratamento, o emprego da electricidade statica sob todas as fórmas foi improficuo obrigando-nos a suscitar o auxilio da electricidade dynamica e conseguindo resultados bastante satisfatorios em alguns casos, não desprezamos o seu concurso mesmo como meio principal de tratamento.

Beard, desconhecedor do emprego da franklinisação e tendo feito estudo desenvolvido da therapeutica da nevrose refere-se parcimoniosamente ao emprego da electricidade como meio curativo levando-nos a acreditar que não foram animadores os resultados colhidos pelos processos de faradisação e galvanisação. Entretanto é incontestavel que o processo de faradisação generalisada pelo methodo de Beard e Rockwell applicado ao tratamento geral e principal da neurasthenia póde ser aproveitado assim como as applicações locaes das correntes voltaicas e faradicas constituem meios poderosos para combater á muitas manifestações symptomaticas rebeldes.

Faradisação generalisada.—A faradisação generalisada pelo processo de Beard e Rochwel cujo resultado benefico foi por nós observado em alguns doentes em que foi nullo o tratamento pela electricidade statica, é por nós empregado da fórma seguinte: o doente completamente desprovido de suas vestes é collocado na stacção de pé sobre uma placa revestida de camurça humedecida posta em comunicação por um dos pólos com uma bobina de inducção. O outro pólo é ligado a um excitador cylindrico tambem revestido de camurça com o qual percorremos toda a superficie cutanea utilisando-nos de uma corrente branda, o sufficiente para produzir uma excitação moderada dos plexos sensitivos da pelle.

Para a applicação sobre a cabeça e mesmo diante de doentes cuja excitabilidade é excessiva, costumamos nos utilisar da *mão electrica* segundo o methodo

de Ziemssen que consiste em estabelecer o circuito por intermedio da mão do operador.

Collocado o doente em communicação com um dos pólos da machina, tomamos em uma das mãos o excitador ligado por um fio ao outro pólo da bobina e com a outra percorremos a cabeça e o corpo do doente.

A faradisação generalisada praticada por esse methodo offerece uma dupla vantagem; não só a applicação torna-se muito mais supportavel, mesmo nos casos de hyperesthesia cutanea ou excitabilidade geral exagerada, como o operador, pela mão póde avaliar da intensidade da corrente que emprega.

Começamos a nossa electrisação pela fronte passando em seguida ao vertex onde permanecemos por mais tempo dirigindo depois a nossa applicação para o occiput e nuca.

Usando de correntes um pouco mais fortes passeamos o electrodo ao longo da columna vertebral podendo nos demorar um pouco mais em differentes pontos que julgarmos conveniente.

Com uma corrente um pouco mais fraca fazemos a faradisação do pescoço produzindo pequena excitação do pneumogastrico, phrenico e musculos do pescoço Em seguida faradisamos a parede-anterior percorrendo o nosso excitador pela região peitoral e depois electrisamos a parede abdominal nos utilisando de correntes mais energicas, insistindo sobre o epigastro, as fossas illiacas e o trajecto do grosso intestino.

Por esse processo conseguimos despertar a tonicidade muitas vezes diminuida das tunicas musculares do apparelho digestivo.

Depois de termos electrisado pelas correntes faradicas a cabeça, columna vertebral, paredes anterior do torax e abdominal, electrisamos rapidamente os membros thoraxicos e abdominaes.

A duração de cada sessão varia de 10 a 20 ou mesmo 30 minutos tendo ainda em vista certas circumstancias inherentes á molestia e principalmente ao proprio doente.

Os effeitos beneficos resultantes da applicação faradica generalisada muitas vezes faz-se sentir immediatamente diminuindo as dôres, sensação de fadiga, regularisação do pulso e o doente sente um bem estar geral.

Em um doente que faz objecto da nossa XVI observação tivemos occasião de vêr produzir-se melhoras consideraveis após alguns dias de tratamento.

Assim, observamos as melhoras do apparelho gastro intestinal caracterisando-se pela regularisação das suas funcções intestinaes, melhora das perturbações genito-urinarias, regularisação do somno etc.

O Dr. Bouveret diz em seu livro que nos neurasthenicos muito excitaveis esse processo de tratamento, produz muitas vezes tremores, dores de cabeça, vertigens, tendencia ás lipothymias, insomnia etc., e attribue esses effeitos desastrosos á demasiada duração das sessões e ao emprego de *correntes* muito energicas. Nós não tivemos ensejo de observar

esses resultados nos doentes em que tivemos occasião de empregar o methodo, entretanto, acreditamos que esses resultados tenham lugar desde que não seja utilisado convenientemente com prudencia, tacteando a sensibidade do doente.

O proprio banho electrostatico que é preconisado como o meio sedativo por excellencia, pode em muitos casos ser intoleravel ao doente e produzir effeitos inteiramente diversos d'aquelles que procuramos obter, como já vimos.

Acompanhamos alguns doentes nestas condições que obrigaram-nos a procurar um meio mais brando com que pudessemos iniciar o tratamento e estabelecer assim a tolerancia do doente; esse meio é o banho statico positivo com o auxilio do qual podemos começar o tratamento de qualquer neurasthenico mesmo os mais excitaveis.

Segundo as opiniões de Beard e Rockwell a indicação principal desse methodo de applicação electrica reside precisamente no gráo de enfraquecimento da força nervosa, insufficiencia da nutrição e retardamento das funcções vitaes, convindo portanto o methodo aos estados neurasthenicos com predominancia dos phenomenos de depressão.

A electricidade statica exercendo a sua acção sobre a nutrição e a innervação a um tempo é vantajosamente applicada a esses casos reservados por Beard e Rockwell á faradisação generalisada e sendo o tratamento de que colhemos melhores resultados, achamos a sua applicação melhor indicada, reservando

o processo das correntes faradicas generalisadas como recurso nos casos de insuccesso do methodo da Salpetrière ou na falta da electricidade statica.

Alguns autores aconselham as correntes galvanicas tambem generalisadas como meio de tratamento do esgotamento nervoso e a ellas attribuem as mesmas vantagens que da faradisação generalisada. Nós nunca nos utilisamos desse methodo.

A faradisação generalisada póde ser feita tambem pelo processo imaginado pelo *Dr. Baraduc*, que consiste em uma cadeira apropriada em que o doente uma vez sentado é electrisado geralmente. Desconhecemos as vantagens ou desvantagens do methodo porquanto, d'elle só temos noticia pela descripção dos jornaes de electrotherapia.

O tratamento electrico da neurasthenia muitas vezes não é seguido de successo immediato devido a symptomas recalcitrantes da nevrose que por muito rebeldes são o obstaculo á marcha da cura.

Se conseguirmos remover alguns d'esses symptomas que preoccupam principalmente o espirito dos doentes, o seu moral é influenciado beneficamente e a medicação triumpha.

Ainda é na electrotherapia que vamos encontrar os meios que, dirigidos a cada um d'esses symptomas são seguidos de resultados sorprehendentes.

Já fallamos, quando nos occupamos do tratamento pela electricidade statica, das vantagens d'esse methodo no tratamento geral dos neurasthenicos assim como das suas applicações com o fim de com-

bater muitos dos symptomas. Assim é que salientamos os seus effeitos não só calmantes como estimulantes constituindo meio efficaz para combater a insomnia, cephalalgia, amyosthenia etc.

Pois bem, não só nas correntes faradicas como nas voltaicas encontramos outros tantos recursos de que não prescindiremos em applicações localisadas.

Nos casos de neurasthenia com predominancia dos phenomenos de excitação delineando-se por dôres disseminadas, nevralgias multiplas e exagero da excitabilidade vaso motriz, encontramos nas applicações das correntes continuas um meio seguro de combatel-as.

Nos casos de priapismo, geralmente nocturno que constitue phenomeno raro, e em casos de perdas seminaes, phenomeno commum nos estados neurasthenicos, ainda a acção benefica das correntes continuas descendentes applicadas sobre o rachis, faz-se sentir.

Outro symptoma bastante grave que, quando existe, constitue grande obstaculo aos beneficios de qualquer tratamento pela influencia que exerce sobre o moral do doente é representado pela impotencia aos actos genesicos.

Por ser uma manifestação hoje muito commum, tivemos occasião de observar innumeros doentes e ao mesmo tempo nos felicitamos pelos resultados sorprehendentes que sempre obtivemos com o emprego das correntes faradicas applicadas localmente sobre o perineo, penis, bolsa scrotal e symphise pubiana. A

esse tratamento fazemos sempre acompanhar uma parte suggestiva que em grande parte concorre para o restabelecimento da funcção, fazendo-nos acreditar ser essa manifestação tão somente psychica.

A constipação rebelde acompanhando muitas manifestações neurasthenicas reclamando uma attenção especial é combatida pela faradisação energica da parede abdominal que, produzindo contracção dos musculos abdominaes, age ao mesmo tempo por excitação sobre a innervação intestinal.

As correntes galvanicas interrompidas levando a sua acção mais intimamente, produzem tambem resultados magnificos quando empregadas com o mesmo fim. Para combater os symptomas cerebraes cuja reunião constitue a cerebrasthenia dos autores, Erb (1) aconselha a galvanisação da cabeça nos casos de cephaléa, insomnia, depressão cerebral etc. Elle utilisa-se de correntes brandas em sessão de curta duração.

A faradisação do craneo tambem tem sido aconselhada por esse autor como tratamento das manifestações cerebraes na molestia de Beard. Além de não serem esses meios destituidos de perigos as suas vantagens não correspondem ao favor que alguns autores lhe emprestam e pensamos que para esses casos de excitação cerebral nenhum processo poderá substituir o emprego da electricidade statica.

---

(1) Erb—*Traite d'electrotherapie.*

Esse nosso modo de pensar é baseado exclusivamente na observação dos factos, porquanto em grande numero de doentes com essas manifestações de excitação cerebral nunca observamos um em que deixassemos de obter resultado favoravel.

Esses meios que acabamos de descrever auxiliados por um regimen hygienico bem estabelecido, são os meios mais seguros e talvez unicos com que podemos contar para debellar a nevrose de Beard.

Weir Mitchell associando esses differentes meios estabeleceu um methodo de tratamento que tem o seu nome, o qual elle applicava systematicamente a certas fórmas graves da neurasthenia. O seu methodo consiste na prescripção do *isolamento*, *repouso*, *masagem*. *electricidade e regimen dietetico superalimentar* segundo as modificações mais tarde feitas por *Playfair*. E' verdade que cada um desses meios constitutivos do methodo póde ser applicado ao tratamento da molestia mas, applicado systematicamente mesmo nas fórmas graves como quer Weir Mitchell não nos parece razoavel porquanto, como já dissemos, no tratamento da neurasthenia, multiplas são as condições a que temos que attender.

Pharmacotherapia — Como já tivemos occasião de dizer, os elementos pharmaceuticos, sem vantagens apreciaveis no tratamento da neurasthenia, devem ser collocados em ultima plana e o seu emprego deve ser o mais reservado possivel com o fim unicamente de remover, ao menos temporariamente, certos symptomas que possam obstar os resultados do tra-

tamento instituido, ou por conveniencia inherente aos proprios doentes que não podem comprehender a sua cura sem as prescripções internas dirigidas contra as as affecções e lesões graves, partidas da sua imaginação.

Nos doentes desta natureza ha geralmente uma verdadeira pharmacomania isto é, portadores imaginarios de molestias imaginaveis entregam-se ao uso constante de medicamentos ora para combater uma affecção pulmonar, ora uma lesão cardiaca etc.

Comprehende-se portanto, os inconvenientes que dahi podem emanar, pela facilidade com que esses doentes entregam-se abusivamente ao uso dos medicamentos, attingindo, na phrase de Huchard a verdadeira *surmenage* therapeutica.

Varios tem sido os medicamentos empregados para o tratamento do esgotamento nervoso e como esse esgotamento patenteia-se aos olhos do clinico em modalidades diversas de excitação e de depressão a medicação é dirigida no sentido de restabelecer o equilibrio ao funccionalismo do systema nervoso desviado da sua statica physiologica. D'ahi o uso dos calmantes ou dos excitantes conforme o caso que temos em vista.

Para amainar os phenomenos de excitação, os bromuretos alcalinos e os medicamentos hypnoticos tem sido os aconselhados.

O uso dos bromuretos é feito muito commummente de modo intempestivo e temos visto mesmo o seu emprego abusado contra certos phenomenos de

excitação caracterisados por cephaléas, insomnias etc. sem previo conhecimento do doente e do seu estado.

O emprego dos bromuretos contra a insomnia é baseado na propriedade que tem esses medicamentos, de produzir em fortes doses um estado de estupor lethargico, semicomatoso mesmo.

Ora, esse estado differe muito do somno natural, é antes produzido por uma alteração da camada cortical do cerebro por conseguinte o seu emprego póde tornar-se nocivo e os phenomenos de bromismo já tem sido observados.

Ainda com o fim de calmar são aconselhados os hypnoticos e entre esses encontramos o chloral, o sulfonal e outros cuja acção tambem é nulla quando não é prejudicial. As preparações de opio tambem tem sido empregadas mas os seus effeitos occasionaes são muito mais perigosos.

Muitos outros medicamentos tem sido ensaiados no tratamento da molestia de Beard porém aquelles que podem prestar algum beneficio são poucos e estes encontram-se na classe dos tonicos reconstituintes.

O arsenico, a coca, a kola, os phosphatos de zinco, calcio etc., o ferro e os glycero-phosphatos de calcio, sodio, potassio ferro e magnesio tem sido os medicamentos ultimamente mais commummente empregados sob fórmas pharmaceuticas diversas.

Nos casos de neurasthenia a que se vem juntar a chlorose e anemia, o uso dos saes de ferro são de grande utilidade assim como o uso do arsenico e dos cinco glycero-phosphatos (calcio, sodio, potassio,

ferro e magnesio) que administrados conjunctamente e em doses menores do que geralmente se aconselha (10 centigrammos do primeiro e 20 centigrammos dos outros) devem produzir os melhores resultados.

Nós os temos empregado em vinho de nóz de kola.

As injecções subcutaneas de liquidos organicos *preconisadas por Brown-Sequard* e que despertaram a attenção da sciencia, tem sido tambem preconisadas aos casos de neurasthenia; entretanto tendo tido occasião uma unica vez de ver applical-o e observando produzir-se os resultados mais desfavoraveis, porquanto após as grandes melhoras passageiras e talvez resultantes da sugestão, vimos succeder a aggravação de todos os phenomenos que o doente apresentava. Não condemnamos o meio assim como não o preconisamos.

Da influencia moral e da tonificação depende o resultado que pretendemos.

TERCEIRA PARTE

OBSEVAÇÃO I

A. C. branco, de 35 annos de idade, brazileiro commerciante e residente nesta capital é enviado a tratamento no estabelecimento Hydro Electrotherapico e matriculado no registro clinico do mesmo Estabelecimento a 12 de Fevereiro de 1892.

Historia clinica — Diz estar doente ha dous annos e questionando-o sobre seus antecedentes morbidos vimos a saber que em 1878 contrahiu uma infecção syphilitica (cancro duro seguido de manifestação para a pelle.) Refere-nos que ha tempos expellira uma solitaria (tœnia solium) do comprimento de 6 metros. Vive do commercio e preoccupa-se grandemente com os seus negocios.

Etiologia. — Além do depauperamento produzido pelos estados morbidos anteriores devemos assignalar como elemento etiologico importante a profissão do nosso doente, que é negociante e que nessa occasião de jogatina doentia entregara-se tambem a arriscadas transações da Bolsa.

Estado actual. — O nosso doente apresenta nesse momento :

Placa occipital. — Cephaléa localisada na região occipital irradiando-se lateralmente pelas regiões temporaes, cephaléa bastante forte que o doente compara ao aperto, ao repuchamento produzido por uma mão de ferro.

Insomnia. — Tem insomnias, mas não constantemente, somnos penosos acompanhados de sonhos máos. Fica a rolar na cama sem somno até 3 e 4 horas da madrugada e se consegue dormir é logo dispertado por sonhos e pesadellos e quando acorda sente-se fraco e abatido.

Amyosthenia. — Apresenta fraqueza pronunciada nos membros thoraxicos e abdominaes, formigamentos nas pernas.

Rachialgia. — Pouco pronunciada.

Perturbações dyspepticas. – Realisando o typo da dyspepcia flatulenta.

Estado mental. — As funcções do cerebro não se acham deprimidas, o nosso doente é portador de um genio irritavel e apresenta *phobias*. Assim, quando se recolhe a seu quarto é possuido de grande medo e está sempre desconfiado, scismando com uma ou outra cousa.

Além d'estas perturbações accusa *vertigens* ou antes, ligeiros, atordoamentos; *sensação de luzes flutuantes* para o lado da vista; *tremor das mãos,* quando fica um pouco agitado.

Na esphera dos phenomenos auditivos accusa uma perturbação interessante : sente um rumor longinquo, ás vezes assemelhando-se a uma conversa, e este phenomeno as vezes apresenta-se tão pronunciado que o doente fica attento a ouvir aquellas vozes, ás vezes bastante claras e assim passa muito tempo esquecido como se tambem tomasse parte naquella reunião ficticia.

Diante desse quadro symptomatologico foi estabelecido o diagnostico de *Neurasthenia* e estatuido o seguinte *tratamento Franklinisação; duchas frias geraes em jacto.* Após as seis primeiras applicações recebidas nos dias 12, 13, 14, 15, 16 e 17 de Fevereiro o nosso doente apresenta as seguintes melhoras: desapparecimento da *casque* dos neurasthenicos, attenuação consideravel do atordoamento, que sente de longe em longe uma ou outra vez, apezar do calor proprio á estação o doente deita se as 11 horas, concilia o somno e dorme até pela

manhã, o que não conseguia, pois, só dormia depois de 3 horas da manhã.

Sente-se mais forte, não se queixa mais da fraqueza dos braços e das pernas, amyosthenia tem se modificado consideravelmente.

Tem desapparecido a rachialgia e os formigamentos das pernas, acha-se mais calmo, delibera com mais autonomia e tem mais lucidez de espirito. As suas evacuações são mais regulares e as digestões muito menos penosas.

Persistem ainda — as perturbações do ouvido, ainda ouve claramente pessoas conversarem acompanhando-as na conversação.

Com a continuação do tratamento as melhoras persistem e se accentuam e a 5 de Março sendo interrogado refere-nos que se acha em excellentes condições existindo ainda o phenomeno auditivo ja bastante attenuado.

Em 11 de Março o doente julgando-se curado abandona o tratamento tendo feito um total de 19 applicações.

A nitidez dos symptomas, as melhoras rapidamente colhidas e o resultado promptamente obtido após restricto numero de applicações tornam a presente observação bastante interessante mostrando-nos até certo ponto a grande vantagem do tratamento hydro-electrotherapico que adoptamos.

OBSERVAÇÃO II

Dr. A. F. medico, verdadeiro desiquilibrado do ventre, apresenta splanchnoptoses. O seu estomago grandemente dilatado, chega abaixo da cicatriz umbellical. E' um dyspeptico de longa data, soffre de dyspepsia flatulenta que tem resistido a todos os tratamentos desde o regimen o mais severo até o das lavagens e antisepcia gastro-intestinal.

Queixa-se de amyosthenia, cephaléa neurasthenica *(casque)* etc.

Foi-lhe instituido o tratamento Hydro electrotherapico sob a fórma de duchas frias em jacto movel, voltaisação e faradisação alternadas do estomago e intestinos.

Durante os mezes de Abril, Maio e Junho de 1891 recebeu 50 applicações. De Julho em diante passou a usar da electrisação statica e recebeu de Julho a Outubro 38 applicações retirando-se completamente curado.

OBSERVAÇÃO III

Conego F. apresenta como symptomas capitaes, cephaléa, atonia intestinal e perturbações dyspepticas.

Tendo sido aconselhado o uso da electricidade statica sob a fórma da franklinisação o nosso doente fez apenas 15 applicações e independente dos bons resultados que nos disse ia colhendo, abandonou o tratamento.

OBSERVAÇÃO IV

Dr. P. B. medico, apresenta como phenomenos capitaes, a *casque* neurasthenica, vertigens etc.

Tratamento. — Electrisação statica—ducha statica na cabeça.

De Junho a Novembro de 1891 recebe 96 applicações findas as quaes tem desapparecido completamente a *casque* e vertigens, phenomenos que muito o incommodavam. Em fins de Janeiro de 1892, tem uma recahida e voltando ao tratamento recebeu até Março 21 applicações, com as quaes melhorou deixando de vir a 11 de Março. Em 25 de Abril reappareceu e fez neste mez 5 applicações e em Maio 3 applicações continuando o tratamento.

N'este doente nota-se o seguinte facto interessante: a neurasthenia pronuncia-se, começa o tratamento electrico todas as perturbações desapparecem, abandona o tratamento, passa bem por algum tempo mas, se continua no mesmo systema de vida, volta novamente a molestia que é ainda combatida por novas applicações.

OBSERVAÇÃO V

Dr. S. E. medico, representa um interessante typo de neurasthenia de fórma cerebral. Durante muito tempo as considerações dirigidas ao caso precedente eram perfeitamente applicaveis ao nosso doente que toda vez que sentia-so mal procurava o remedio e promptamente encontrava o allivio. Entrega-se aos seus trabalhos e immediatamente é assaltado pela molestia. Após a tentativa de muitos dos processos electrotherapicos tivemos a felicidade de vel-o melhorar e restabelecer se com o uso dos banhos electro-staticos positivos.

OBSERVAÇÃO VI

J. R. de 39 annos, portuguez, casado, chegado ao Brazil em Agosto de 1891, matriculado no registro do Estabelecimento em 1° de Setembro do mesmo anno.

Pelo questionario que lhe propuzemos sobre seus antecedentes vimos a saber que: da idade de 12 até a de 18 annos entregou-se apaixonadamente ao jogo, experimentando grande emoção quando a sorte lhe era favoravel e profundo abalo quando perdia, se lhe escasseavam os meios para proseguir em tão hediondo vicio, entregava-se a mil machinações cujo objectivo era o dinheiro. Frequentava então um Lyceu, sendo sempre máo estudante, nunca tendo feito caso dos livros.

Aos 18 annos começou a ter sonhos eroticos seguidos de perdas seminaes; se succedia dormir durante o dia acordava banhado por uma copiosa ejaculação, estado este que prolongou-se até aos 20 annos.

Sentia grande difficuldade de decorar e comprehender qualquer assumpto, devido em parte, cremos, á pouca prodigalidade da natureza; abandonou os estudos e diz que procurou regularisar a sua vida, estabelecendo uma boa alimentação, procurando raramente mulheres e evitando tanto quanto

possivel as bebidas alcoolicas e assim procedeu até os 26 annos, não obtendo melhora alguma.

Tendo seu pai passado por certas infelicidades perdendo a fortuna, isso concorreu para aggravar os encommodos no nosso doente que entretanto accrescenta que "nunca lhe faltou o bom peixe do qual abusava e o bom vinho que bebia regularmente ".

Começou nessa época a ter dores de cabeça, fraqueza de memoria, falta de presença de espirito, etc. e perdas seminaes diurnas. Passou por grandes abalos moraes, quer em seus negocios quer em questões de familia, chegando a pensar no suicidio.

Aos 29 annos casou-se e diz o doente que quiz começar vida nova, regularisando as relações com sua mulher, sem excessos; instituindo uma boa alimentação, fazendo exercicios a pé e ao ar livre, sem *applicação intellectual*, etc.; os resultados, porém, não foram grandes e por essa época começou a sentir grandes difficuldades em evacuar e se fazia grandes esforços, resultava uma ejaculação.

Assim foi vivendo, ora melhor, ora peior, sendo os seus encommodos aggravados por encommodos de familia até que dos 35 aos 38 annos peiorou consideravelmente por ter passado por um grande revez, perdendo tudo quanto possuia.

Accentuaram-se então as perturbações dyspepticas, manifesta-se enfraquecimento genital chegando muitas vezes á impotencia; constipação, chegando a passar tres, quatro, cinco e mais dias sem evacuar e se fazia esforços para preencher o acto, tinha perdas seminaes; estado mental proprio, aborrecimento da vida, contrariedades sem motivo, idéa de suicidio, etc.

Aos 38 annos esteve em Paris e consultou ao Dr. Pouillet com cujo tratamento melhorou um pouco, continuando depois no mesmo estado. Voltando finalmente ao Brazil aqui encetou o tratamento pela electricidade.

Etiologia — Como elementos etiologicos, destacam-se as emoções produzidas pelos lances arriscados do jogo desde tenra idade, attribulações commerciaes e desgostos de familia.

Estado actual—E' uma recapitulação destas perturbações todas que temos assignalado: *Cephaléa* (placa occipital), perturbações dyspepticas, ptyalismo, spermatorrhea com perdas diurnas, impotencia, sensação de fadiga geral, enfraquecimento da memoria, genio excentrico, etc.

Tratamento—Foi-lhe prescripta a *electrisação statica generalisada* e o doente recebeu do mez de Setembro ao mez de Dezembro—88 *applicações.*

No dia 9 de Dezembro suspendeu o tratamento por ter de retirar-se para a Europa e apresentava as seguintes melhoras: desapparecimento da cephaléa desde as primeiras applicações; estado geral muito melhorado; evacuações mais regulares. As perdas seminaes que eram diurnas, passaram a ser de dois em dois dias, de quatro em quatro, de oito em oito e mais. Quando retirou-se para Europa havia seguramente 15 dias que não tinha perdas.

Neste doente como em alguns outros, um facto interessante foi por nós observado em contradicta ao que affirma o Dr. Vigouroux. Este eminente clinico affirma que a electrisação statica do rachis augmenta a spermatorrhea; pois bem, neste doente em que era praticada a electrisação spinal, as perdas seminaes diminuiam progressivamente depois de ter resistido aos demais processos empregados com o fim de combater essa manifestação symptomatica.

O doente em questão retirou-se satisfeitissimo pelas melhoras sensiveis que experimentou, promettendo voltar ao tratamento caso não completasse o seu restabelecimento na Europa para onde partiu em excursão necessaria.

OBSERVAÇÃO VII

St., de nacionalidade allemã, 39 annos de idade, apresentou-se ao estabelecimento em Janeiro de 1892.

Refere que acha-se doente ha muito tempo, tendo sido aqui no Brazil victíma de accessos remittentes palustres durante este anno.

Desanimado, julgando-se portador de molestia muito grave o doente em questão apresenta como phenomenos symptomaticos as manifestações seguintes :

Perturbações dyspepticas—Digestões difficeis, sensação de urencia na garganta (pyrosis) ; *mal estar geral* ;

Amyosthenia—Fraqueza pronunciada nos braços e nas pernas ; *Cephaléa occipital ; Perturbações vaso motrizes* e *secretorias*—suores, ptyalismo e lacrymejamento.

Sensação de constricção e *spasmos* na garganta.

Rachialgia e *formigamentos nas pernas.*

Perturbações na vista.

Tratamento—Duchas frias geraes—Franklinisação.

No fim das nove primeiras applicações o doente sentia-se muito melhor e nos disse : “ vou indo tão bem que tenho medo de dizel-o ”.

Mais cinco dias de tratamento, ao cabo de 14 applicações o doente refere-nos que a amyosthenia tem desapparecido assim como a cephaléa occipital, entretanto seguiu a pratica commum a tantos outros—abandonou o tratamento privando-nos da apreciação do resultado do methodo que neste caso delineava-se rapidamente em 14 dias de tratamento.

OBSERVAÇÃO VIII

T. J. P., brazileiro, commerciante, de 45 annos de idade apresenta como symptomas principaes, perturbações dyspepticas, cephaléa neurasthenica, tonturas e zumbido nos ouvidos.

Sugeitou-se ao tratamento pela electricidade statica sob a fórma de franklinisação e recebendo de Setembro a Dezembro, retira-se completamente curado ao cabo de 59 appli-cações.

OBSERVAÇÃO IX

F. S. N., brazileiro, commerciante, um tanto avançado em idade, contando 60 annos approximadamente. Accusa grande quebrantamento de forças o que torna penoso o menor exercicio muscular, amyosthenia, perturbações dyspepticas e cephalalgias intensas.

Prescreveu-se-lhe o uso das duchas escossezas e a franklinisação e tendo recebido de Setembro de 1891 a Março de 1892 um total de 105 applicações conseguio melhoras considerabilissimas apezar da sua avançada idade.

OBSERVAÇÃO X

A. S. moço de 25 annos de idade queixa-se de cephalalgia occipital diaria, rachialgia, insomnia e tristeza intensa sem causa apreciavel. Submettido ao tratamento pela franklinisação no fim de 15 applicações julgou-se completamente curado e abandonou o tratamento. Não tendo esse doente voltado ao Estabelecimento acreditamos que a cura se tenha estabelecido por completo e a rapidez com que ella accentuou-se, torna o caso bastante interessante.

OBSERVAÇÃO XI

A. F., brazileiro, casado, de 40 annos de idade, commerciante.

Ha muitos annos sente-se doente. Victima dos caprichos de um figado indomavel, em certas occasiões eram enormes os seus padecimentos; apezar d'isso conserva o genio alegre e a custa de purgativos salinos ia supportando as crises congestivas que se repetiam com intervallos de 20 dias, de um mez, emfim, sem regularidade, sendo em geral provocadas pela ingestão de certos alimentos ou por alguma preoccupação de espirito.

Ha dous annos, porém, tendo se collocado á testa, de uma casa commercial que o obrigava a grandes trabalhos, começou a ver amiudarem-se os accessos; agora era atacado todas as semanas, passando ás vezes dous e tres dias seguidos em deploravel estado de superexcitação, mergulhado entretanto em grande hypochondria.

Completamente desaminado, tendo perdido a expansibilidade que lhe era propria, nem ao menos tinha ânimo de encetar qualquer tratamento. A instancias do Dr. Werneck

Machado, procurou o Estabelecimento e ahi pudemos observar o seguinte: pallidez cutanea, massas musculares bem desenvolvidas; zona de matidez hepatica excedendo de 4 dedos o rebordo das falsas costellas e estomago um tanto dilatado.

O doente queixa-se de constipação rebelde, passando tres e quatro dias sem evacuar, accusa a *casque*, principalmente na região occipital, rachialgia mais notavel nas regiões cervicaes e sacra, esmorecimento geral.

Este estado exacerbava-se quando tinha a menor contrariedade. Havia já algum tempo que abandonara as occupações que pareciam causa do seu estado e apezar d'isso continuava a soffrer.

Sempre em uso de medicamentos, entretanto, nenhum allivio n'elles encontrava.

Estabelecido o diagnostico de neurasthenia foi instituido o seguinte tratamento:

Duchas frias em jacto rapido sobre toda a superficie cutanea e demorado sobre a região hepatica; electricidade statica sob a forma de franklinisação.

Recebeu com muita irregularidade durante o anno de 1891—114 applicações e retirou-se completamente curado.

OBSERVAÇÃO XII

A. M. moço de 28 annos de idade, brazileiro, casado, alferes de cavallaria do exercito.

Apresenta como symptomas principaes — dyspepsia flatulenta, atonia intestinal rebelde, dilatação do estomago, prolapso do recto; genio irritavel e impressionavel, cephaléa, tonturas e palpitações.

Tratamento.—Ducha fria geral movel—franklinisação, faradisação rectal e massagem faradica do ventre.

Recebeu em Outubro e Novembro de 1892 11 applicações e como obtivesse poucas melhoras abandonou o tratamento voltando em Janeiro. Recomeça a tratar-se e depois de um anno de tratamento muito irregular apresentou-se curado.

OBSERVAÇÃO XIII

O. G. homem de seus 35 annos de idade, portuguez, casado, negociante residente nesta Capital.

Apresentava como symptomas principaes — dyspepsia flatulenta, amyosthenia, cephaléa neurasthenica.

Tratamento—Ducha fria geral em jacto—Franklinisação—Recebeu apenas 40 applicações de Outubro a Abril e apezar da irregnlaridade com que tratava-se, obteve sensiveis melhoras.

OBSERVAÇÃO XIV

Dr. V. M. brazileiro, casado, advogado nesta Capital queixa-se de dyspepsia flatulenta, cephaléa neurasthenica e insomnia.

Submetteu-se a tratamento pela hydro e electrotherapia sob a fórma de duchas frias em jacto e franklinisação.

Ao cabo de 15 applicações sente-se muito melhor mas apezar disso abandona o tratamento electrico continuando entretanto, a fazer uso das duchas. Dous mezes depois disse-nos que achando-se completamente curado abandonava o tratamento e ia entregar-se ás suas occupações com maior regularidade.

OBSERVAÇÃO XV

Commendador C. P. homem de idade avançada em o qual o professor Charcot diagnosticara *tabes dorsalis* ha 14 annos, apresentava phenomenos de pura neurasthenia. Fez uso do tratamonto hydro-electrotherapico por espaço de 14 dias.

Ia colhendo resultados sorprehendentes quando abandonou o tratamento por occasião da morte de sua mulher.

OBSERVAÇÃO XVI

J. P. B. branco de 35 annos de idade, portuguez, guarda livros.

Historia clinica—Refere-nos que desde menino foi muito nervoso, entrando na idade de 8 annos para um collegio de padres onde entregou-se com certo enthusiasmo ao vicio da masturbação.

Aos 16 annos foi energico e trabalhador, possuindo certa força de vontade; tinha a intelligencia lucida, mas resentia-se já da memoria que era fraca. Foi sempre muito impressionavel, "*tive sempre scismas*, diz o doente, *e umas monomanias, que julgo herança de minha mãi, a qual, supponho, é hysterica, mas sem ataques.*"

Desde menino fui sempre *doente do estomago, tendo digestões difficeis*, acompanhadas de *grande desenvolvimento de gazes* e *sensação de ardor na garganta.*

Aos 18 annos começou a ter sonhos eroticos seguidos de perdas seminaes e quando acordava pela manhã sentia-se *fraquissimo* e *alagado em suor*. Apezar de nunca ter sido gordo nesta época o seu emagrecimento accentuou-se.

Aos 27 annos teve syphilis (cancro unico que foi tratado localmente, seguido algum tempo de rheumatismo).

Antes, porém, aos 21 annos, levado por desgostos de familia deixou a patria e veio para a Bahia onde, logo após a chegada, começou a ter *dôres nevralgicas* na testa e perdia de dia para dia a vitalidade.

Em 1885, estando em Lisboa, para onde fôra da Bahia, diz o doente que apanhou uma forte constipação, acompanhada de *febre, nevralgias na testa e dôres de ouvido*, tão fortes que estivera 3 dias de cama e 5 dias depois, quando já se achava melhor acordou *paraplegico*, com retenção de urinas sendo necessario retiral-as com auxilio da sonda.

Foi diagnosticada por seu medico assistente uma *congestão medullar*, consistindo o tratamento na applicação de um caus-

tico na espinha, com que melhorou bastante, conseguindo, porém, sahir á rua só no fim de dous mezes.

Tres annos depois (1888) foi a Paris e esteve em tratamento na Salpetrière com o professor Charcot, que prescreveu-lhe pontas de fogo ao longo do rachis, bromureto de potassio e gottas amargas de Beaumé; mas o doente não colheu grandes resultados.

Diz o doente que desta época em diante aggravaram-se todos os incommodos antigos, fazendo datar d'ahi o começo da molestia que tanto o afflige hoje e que o inutilisa para o trabalho.

Etiologia — Desta historia minuciosa que nos foi referida pelo doente destacam-se como elementos etiologicos: *o onanismo, os desgostos de familia, o abalo de uma longa viagem* para um clima tropical e o *depauperamento* trazido por estados morbidos anteriores, sendo cada uma destas causas por si, sufficientes para determinar a nevrose de Beard.

Além destes elementos, já poderosos, a *influencia hereditaria* até certo ponto e a residencia nos grandes centros populosos luctando pela vida.

Quando o doente iniciou o tratamento era este o seu — *Estado actual* — Homem de estatura regular, bastante magro, um tanto calvo, com um facies insipido, se assim me posso exprimir, contrahido, indicando que por ali ha muito não passava o riso. Apresentava :

Perturbações dyspepticas — Consistindo na demora das digestões, que são preguiçosas, sentindo o doente após as refeições, grande affrontação, calor no rosto, prostração e grande somnolencia, acompanhando a este estado palpitações do coração — Tem eructações gazozas e pyrosis. O estomago apresenta-se dilatado, destendido, apreciando-se perfeitamente o phenomeno da *clapotage.* Gargarejo na fossa illiaca esquerda atonia intestinal, passando o doente 6 e 8 dias sem evacuar.

Perturbações genito-urinarias — *Impotencia*, desde que ficou paraplegico e em certas occasiões — *incontinencia de*

urinas. As urinas são pallidas, rudimentares, acidas, sem albumina, de densidade — 1016 — Perdas seminaes.

Cephaléa — *Casque dos neurasthenicos*, constituindo a *placa occipital*.

Perturbações do somno — Somno acompanhado de sonhos eroticos, com perdas seminaes; o doente desperta fatigado e abatido.

Rachialgia e hyperesthesia spinal — Acentuando-se bem a *placa sacra*.

Enfraquecimento muscular (amyosthenia). Sensação de fraqueza geral, aggravando este estado para a tarde.

Vertigens, tremor das mãos, perturbações da vista, diminuição dos sentidos do gosto e da olfação.

Estado mental — Caracter sombrio, hypochondriaco, irritavel, pensamentos sinistros, desanimo geral, falta de autonomia e iniciativa, phenomenos de depressão intellectual.

Tratamento — Foi-lhe prescripto: Franklinisação generalisada. O doente recebeu em Outubro 24 applicações e em Novembro 6. Como ao cabo de 30 applicações o doente não apresentasse melhora alguma, a franklinisação foi posta de lado e substituida pela faradisação generalisada. A applicação era feita da seguinte fórma: um pólo era collocado no rachis e com o outro passeavamos rapidamente por todo o corpo. Recebeu durante o mez de Novembro 23 applicações e em Dezembro 18. Com estas applicações o doente começa a melhorar, havendo maior regularidade nas evacuações.

D'ahi por diante as applicações começam a ser feitas segundo o processo commum, isto é, collocando uma placa sob os pés do doente. Depois faziamos particularmente a electrisação do estomago e dos intestinos alternando a voltaisação negativa, 10 milliampéres, por 5 minutos com a massagem faradica. Todos os dias voltaisação descendente da medulla por 3 minutos e de 3 em 3 dias um banho statico simples. Ao cabo de 22 applicações por esse methodo as melhoras accentuaram-se, as evacuações foram-se tornando mais

regulares, conseguindo o doente evacuar todos os dias; digestões mais faceis, estado geral melhor, etc.

Como persistisse ainda certa quantidade de gazes no estomago e o doente accusasse pyrosis, foi-lhe prescripto:

Naphtol B. Magnesia. Salycilato de bismutho. Carvão.	ana 5 grams.

Em 25 capsulas. Para tomar tres por dia.

De 18 de Janeiro em diante o doente deixou de vir ao Estabelecimento onde reappareceu em 6 de Fevereiro. Indagando do motivo das faltas vimos a saber que fôra por ter sido accommettido de febriculas e que depois, indo ao Banco Rural e Hypothecario fazer um pagamento, fora roubado em 7:000$000.

Esse prejuizo para um homem que vive do seu ordenado foi de um effeito terrivel, aggravando-se o estado do doente com o abalo que experimentára, reapparecendo muitos dos symptomas que já se tinham quasi apagado.

Quando recomeçou o tratamento estava magro e abatido tendo-se exagerado as perturbações nervosas. Entretanto, apezar de tudo persistiram as melhoras para o lado do apparelho digestivo.

Continuamos a fazer-lhe as applicações do seguinte modo:

Fevereiro 5 — Voltaisação descendente do rachis, 3 minutos, faradisação generalisada e massagem faradica dos intestinos. Banho statico;

6 — Voltaisação do rachis, 3 minutos; faradisação generalisada; voltaisação negativa do estomago e intestinos, 10 milliampéres, 5 minutos;

7 — Voltaisação do rachis, 3 minutos; faradisação generalisada e massagem faradica dos intestinos;

8 — Voltaisação do rachis, 3 minutos; faradisação generalisada e voltaisação do estomago e intestinos, 10 milliam-

péres, 5 minutos. Banho statico. E assim por diante durante os dias 9, 10, 11, 12.

Dia 12 — Evacuações regulares e diarias digestões mais faceis, estomago menos distendido. Desappareceram as vertigens e o tremor das mãos assim como a cephaléa. Estado geral melhor, mais vivacidade de espirito, physionomia mais expressiva e genio mais communicativo.

Para o lado das funcções genitaes continúa a impotencia. O doente sente-se perfeitamente melhorado, não accusa mais placas occipal e sacra persistindo ainda alguma amyosthenia; sensação de quebrantamento de forças.

Continúa em tratamento até o dia 28. As melhoras persistem e o doente tem dormido bem.

Em Março além do tratamento instituido o doente faz uso do iodureto de potassio em pequenas doses a titulo de tonico. As melhoras continuam e a 9 de Março o doente deixa de comparecer.

Em resumo: em sessões de um quarto de hora faziamos a voltaisação do rachis aproveitando o poder tonico calmante da corrente voltaica; a faradisação generalisada substituindo vantajosamente a franklinisação e massagem faradica do estomago e intestinos.

Collocada uma placa na região sacra tomamos a outra com a mão esquerda e com a direita fazemos a massagem do estomago e dos intestinos.

E' um meio admiravel e por elle se combate a atonia gastro intestinal. Pelo emprego das correntes fracas desafiamos as contracções peristalticas dos intestinos; as correntes fortes comquanto provoquem contracções energicas dos musculos da parede abdominal, susta, entretanto a dos intestinos como magistralmente demonstraram Onimus e Legros.

Em uma outra sessão tambem de um quarto de hora repetiamos a voltaisação do rachis e a faradisação generalisada e substituiamos a massagem faradica gastro intestinal pela voltaisação. Com esta pratica obtemos não só os effeitos assignalados para a faradisação como, sendo o pólo negativo

alcalino modificamos a acidez do estomago. De tres em tres dias era applicado o banho statico como tonico e calmante.

O processo descripto é complicado mas praticado é simples e diante dos resultados colhidos nesse doente o seu emprego deve ser aproveitado em muitos casos de neurasthenia.

PROPOSIÇÕES

Cadeira de Physica Medica

I

Devido á producção de correntes secundarias as pilhas perdem progressivamente a energia inicial, a este phenomeno dá-se o nome de polarisação.

II

Na pilha de volta nota-se claramente a diminuição rapida da corrente.

III

O hydrogeno accumulando-se sobre o cobre e por sua affinidade pelo oxygeno, oppõe-se á decomposição da agua, dando origem ás correntes secundarias.

Cadeira de Chimica Inorganica Medica

I

O enxofre encontra-se na Sicilia e na Islandia em estado nativo.

II

O melhor dissolvente do enxofre é o sulfureto de carbono.

III

O enxofre fundido em um tubo fechado á lampada, póde permanecer liquido abaixo de seu ponto ordinario de solidificação, denominando-se a este estado — superfusão.

Cadeira de Botanica e Zoologia

I

Na luta pela vida só logram subsistir os animaes que reunem maior somma de recursos, quer de força, quer de astucia.

II

Como meio de defeza certos animaes dispõem da faculdade de mudar o colorido da pelle, de accordo com os objectos que os cercam.

III

A luta pela vida é um poderoso meio de selecção natural.

Cadeira de Anatomia Descriptiva

I

O nervo de Cyon, descoberto por Ludwig e os irmãos Cyon é confundido no homem com o tronco do pneumogastrico.

II

Elle nasce por duas raizes sobre o laryngeo superior e sobre a porção cervical do pneumogastrico.

III

E' um nervo moderador e de parada do coração.

Cadeira de Histologia Theorica e Pratica

I

Dos corpos restiformes parte um grande numero de fibras que podem ser distinctas em internas e externas.

II

As fibras internas, descrevem no interior do bulbo, alças de concavidade superior e se continuam na linha mediana com as do lado opposto constituindo a raphe mediana do bulho.

III

As fibras externas contornam as partes lateraes do bulho e vão se lançar no sulco mediano anterior.

Cadeira de Chimica Organica e Biologica

I

O cyanogeno, CAz ou Cy, é um radical monoatomico resultante da união de um atomo de azoto com um atomo de carbono.

II

Este radical entra em muitas combinações, denominadas cyanicas, entre outras: o acido cyanhydrico ou prussico.

III

Os compostos cyanicos são raros na natureza.

Cadeira de Pathologia Geral

I

A herança goza de papel importante e muitas vezes preponderante na etiologia das molestias nervosas.

II

A predisposição creada pela herança póde ser limitada em uma familia, a uma mesma parte do systema nervoso, o encephalo por exemplo e manifestar-se por uma alteração d'essa parte, ou estender-se a todo o systema, dando lugar a que as molestias dos descendentes se localisem sob fórmas diversas.

III

E' assim que explica-se a transmissão integral de certas vesanias a varias gerações, bem como o facto de, em uma mesma familia, um individuo poder ser attingido pela alienação mental, outro de ataxia, outro de epilepsia, choréa, etc.

Cadeira de Physiologia

I

Se excitarmos (com um mesmo excitante) dois pontos successivos de um nervo motor, obteremos duas contracções no musculo, sendo a mais forte aquella produzida pela excitação do ponto mais affastado do centro.

II

O mesmo dá-se com os nervos sensitivos.

Ch. Richet demonstrou que a excitação peripherica produz mais effeito que a excitação feita n'um tronco nervoso, mais proximo do centro.

III

Essa propriedade especial da fibra nervosa motora ou sensitiva constitue o objecto da theoria da avalanche ou theoria de Pflüger.

Cadeira de Anatomia e Physiologia Pathologicas

I

O neurona de Waldeyer lesado é uma unidade physiopathologica.

II

As alterações do nucleo do neurona se reflectem sobre o cylinder axis e as outras partes constitutivas da fibra ou fibras nervosas.

III

A nevrite Wallerianna é observada nas fibras nervosas myelicas todas as vezes que estas são separadas do seu centro trophico.

Cadeira de Chimica Analytica e Toxicologica

I

D'entre os methodos geraes de pesquizas do arsenico figura o processo pelo apparelho de Marsh.

II

O processo de Marsh consiste em transformar em hydrogeno arseniado volatil os compostos oxygenados ou chloruretados do arsenico, em presença do hydrogeno.

III

Uma vez funccionando o apparelho de Marsh, obtemos pelo esmagamento da chamma resultante da inflammação do hydrogeno arseniado manchas sobre as quaes operamos para a caracterisação do arsenico.

Cadeira de Pathologia Medica

I

A myelite aguda é caracterisada por perturbações da *motilidade*, *sensibilidade e de nutrição.*

II

A myelite aguda póde ser primitiva ou secundaria.

III

O frio é geralmente a causa da myelite primitiva e a myelite secundaria resulta da propagação de uma lesão visinha — mal de Pott, etc.

Cadeira de Pathologica Cirurgica

I

O mal de Pott é uma affecção chronica da columna vertebral reconhecendo geralmente por ponto de partida a tuberculisação das vertebras.

II

As suas causas predisponentes são todas as condições capazes de enfraquecer o organismo.

III

O mal de Pott se encontra ordinariamente nas crianças e nos adolescentes sendo muito mais raro nos adultos e nos velhos.

Cadeira de Materia Medica, Pharmacologia e Arte de Formular

I

Chama-se *dóse* á quantidade de substancia medicamentosa necessaria para produzir um effeito therapeutico desejado.

II

Essa quantidade que é variavel, tem seus limites maximos e minimos dentro dos quaes o clinico deve-se manter.

III

A acção do medicamento varia muitas vezes conforme a dóse empregada.

Cadeira de Operações e Apparelhos

I

A' destruição dos tecidos aproveitando-se da acção chimica da corrente electrica, dá-se o nome de *electrolyse.*

II

O material empregado para a electrolyse cirurgica varia conforme o fim a que se propõe.

III

Devido á acção oxydante da corrente electrica sobre certos metaes, se quizermos fazer a electrolyse de diversos tumores usaremos das agulhas de ouro ou de platina.

Cadeira de Anatomia Medico-Cirurgica

I

Na medulla distingue-se tres substancias: a *substancia parda* que occupa a parte central, a *substancia branca* envolvendo a primeira e a *nevroglia* que é constituida por tractos finissimos que se insinuam entre os elementos medullares.

II

A substancia parda da medulla compõe-se de um substratum formado por *fibras nevroglicas, cellulas nervosas, tubos nervosos e vasos.*

III

A substancia parda é um centro para as acções reflexas.

Cadeira de Therapeutica

I

A *trinitrina* (nitro glycerina) é empregada com vantagem no primeiro periodo da *arterio-sclerose.*

II

Baixando a tensão no interior do systema arterial augmenta, entretanto a diurese.

III

A sua solução ao centesimo na agua distillada segundo a formula de Huchard, constitue o modo commum de administração.

Cadeira de Hygiene

I

A camada d'agua existente a certa profundidade da superficie do sólo enchendo todos os seus vacuolos e repousando sobre a primeira camada impermeavel constitue o *lençol d'agua subterraneo*.

II

E' com os accidentes da camada impermeavel que lhe serve de leito e não com os accidentes de configuração exterior que o lençol d'agua subterraneo guarda relação.

III

D'ahi deduz-se que o lençol d'agua subterraneo de uma localidade pode em varios pontos de seu trajecto contribuir para a formação de pantanos.

Cadeira de Medicina Legal

I

Da immunidade conferida pelo codigo penal aos individuos que tenham praticado um delicto em estado de loucura, resulta a frequencia da simulação d'esse estado morbido perante os tribunaes.

II

Para que o medico legista possa julgar com segurança do estado mental d'um individuo, cumpre possuir além do conhecimento perfeito das differentes fórmas clinicas da alienação mental, uma certa pratica de lidar com criminosos.

III

Do interrogatorio formulado pelo perito depende muitas vezes o diagnostico da loucura falsa ou verdadeira; como diz *Guislain: é preciso saber prescrutar o entendimento da pessôa, sondar o receptaculo de suas idéas, explorar o seu pulso moral.*

Cadeira de Obstetricia

I

Chama-se aborto á expulsão do producto de concepção durante os seis primeiros mezes de gravidez ou á expulsão d'um feto que não tenha attingido a termo de viabilidade.

II

O aborto póde ser natural ou provocado.

III

As indicações para provocação de aborto residem principalmente nos accidentes que façam perigar a vida da mulher—*vomitos incoerciveis, alterações do systema nervoso etc.*

Cadeira de Clinica Propedeutica

I

Os dados propedeuticos fornecidos pela exploração electrica da excitabilidade neuro-muscular são de duas ordens: quantitativos e qualitativos.

II

A alteração quantitativa da excitabilidade electrica nem sempre indica existencia de lesão porquanto está tambem ligada á multiplas causas de resistencia, tanto que é observada em pleno estado hygido.

III

A alteração qualitativa, isto é, a inversão da lei dos abalos indica sempre existencia de lesão porque, não dependendo de causas de resistencia, só se observa em estado pathologico.

Segunda Cadeira de Clinica Cirurgica

I

A incisão da parede abdominal com o fim de pôr a descoberto em maior ou menor extensão as visceras abdominaes constitue a operação denominada *laparotomia.*

II

O mais das vezes a laparotomia representa o primeiro tempo de uma outra operação; ella é feita algumas vezes a titulo de operação exploradora.

III

Com os progressos da antisepsia pode-se dizer que desappareceu a gravidade da laparotomia.

Cadeira de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica

I

Os estudos sobre o envolucro cutaneo, constituem sem duvida uma das divisões da Pathologia Medica, que mais importante desenvolvimento tem tomado n'estes ultimos tempos.

II

De todo esse vasto capitulo, porém, salienta-se com extrardinario brilho o importante e extenso grupo das *dermatonevroses* inquestionavelmente uma das mais bellas conquistas da *dermopathologia franceza* contemporanea.

III

Os resultados praticos que esses estudos vieram trazer á sciencia medica, rompem por completo a tenue barreira que já difficilmente se conservou entre a *neuro e a dermophathologia.*

Cadeira Clinica Ophtalmologica

I

A *keratite neuro-paralytica* é uma consequencia de paralysia do 5º par.

II

Esta keratite é geralmente chronica e desenvolve-se pouco tempo depois da paralysia.

III

As paralysias parciaes raramente determinam essa affecção.

Primeira Cadeira de Clinica Cirurgica

I

A *laringectomia* ou ablação do larynge pode ser total ou parcial.

II

Ordinariamente a ablação parcial consisiste na excisão da metade lateral do orgão.

III

Para esta operação é indispensavel a tracheotomia.

Segunda Cadeira de Clinica Medica

I

O tetano é uma molestia de natureza microbiana devida ao bacillus tetanigeno ou de Nicolayer.

II

Para o tratamento do tetano varios agentes têm sido empregados tendendo todos a moderar o poder excito motor da medulla.

III

A electricidade applicada sob a fórma de correntes continuas descendentes no rachis tem conseguido esse desideratum.

Cadeira de Clinica Pediatrica

I

A broncho pneumonia é uma molestia que ataca frequentemente as creanças na primeira infancia.

II

Dadas as condições de uma medicação conveniente, o prognostico é em geral benigno.

III

Facilitar por todos os meios hygienicos a funcção respiratoria, apressar a sahida dos exsudatos—eis de um modo geral como se deve combater essa phlegmasia.

Primeira cadeira de Clinica Medica

I

D'entre as nevrites infecciosas primitivas, destaca-se como typo a—beriberica.

II

Além dos symptomas proprios ás nevrites, esta especie ainda apresenta: o desdobramento da segunda bulha no fóco da arteria pulmonar e a zona triangular externa perimalleolar de Pekelharing.

III

O seu tratamento consiste na remoção do doente para longe do fóco morbigenico, tonificação e electricidade.

Cadeira de Clinica Obstetrica e Gynecologica

I

Nos casos de placenta previa, constituindo a hemorrhagia genital o accidente mais perigoso, o tratamento é feito nesse sentido.

II

Dentre os numerosos methodos de tratamento, salientam-se—o *tamponamento vaginal* pelo processo de Leroux e a *ruptura das membranas* precedida ou seguida da applicação de um sacco de Barnes.

III

Nos casos em que a placenta previa se denunciar durante a prenhez nunca se deve fazer a ruptura das membranas.

Cadeira de Clinica Psychiatrica e Molestias Nervosas

I

Para muitos autores, hystericos e degenerados hereditarios se confundem.

II

A hysteria é *una e indivisa*, ella conserva sua autonomia na esphera psychica como na esphera dos symptomas physicos.

III

Quando os hystericos tornam-se alienados trata-se de uma combinação da hysteria e da degenerescencia evoluindo lado a lado.

HIPPOCRATIS APHORISMI

I

Quœ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat, quœ ea ferrum non sanat ea ignis sanat; quœ vero ignis non sanat, insanabilia existimare opportet.

Sect. VIII. Aph. VI.

II

Ubi somnus delirium sedat, bonum.

Sect. II. Aph. II.

III

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia malum denunciant.

Sect. II. Aph. III.

IV

Metus et tristitia, si diu perseverent, melancolicœ, istud indicium est.

Sect. VI. Aph. XXIII.

V

Spontanœ lassitudines morbus denunciant.

Sect. VII. Aph. XI.

VI

Si cui convulsione aut distentiones nervorum detentes febris succerit, morbum salvit.

Sect. IV. Aph. V.

Visto. — Secretaria da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, 22 de Outubro 1896.

O secretario,

DR. ANTONIO DE MELLO MUNIZ MAIA.